

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	79
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	48.471.407
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>48.471.407</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	3.139.181	2.996.698
1.01	Ativo Circulante	2.113.476	2.003.978
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	315.802	437.520
1.01.03	Contas a Receber	538.197	655.543
1.01.03.01	Clientes	538.197	655.543
1.01.04	Estoques	1.056.961	691.864
1.01.06	Tributos a Recuperar	159.798	142.021
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	159.798	142.021
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	156.982	142.021
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	2.816	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	42.718	77.030
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	42.718	77.030
1.01.08.01.01	Demais contas a receber	42.715	57.716
1.01.08.01.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	3	19.314
1.02	Ativo Não Circulante	1.025.705	992.720
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	542.107	507.305
1.02.01.03	Contas a Receber	3.114	1.239
1.02.01.03.01	Clientes	3.114	1.239
1.02.01.06	Tributos Diferidos	69.114	56.973
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.114	56.973
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	469.879	449.093
1.02.01.09.03	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	85.297	54.468
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	185.532	216.480
1.02.01.09.05	Créditos Tributários Adquiridos	156.319	146.467
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	27.509	23.323
1.02.01.09.07	Demais Contas a Receber	10.468	4.011
1.02.01.09.08	Bens Destinados a Venda	4.754	4.344
1.02.02	Investimentos	24	21
1.02.02.01	Participações Societárias	24	21
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	24	21
1.02.03	Imobilizado	475.703	477.477
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	444.093	454.518
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	31.610	22.959
1.02.04	Intangível	7.871	7.917
1.02.04.01	Intangíveis	7.871	7.917
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	7.871	7.917

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	3.139.181	2.996.698
2.01	Passivo Circulante	2.414.038	2.296.518
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.650	22.194
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.650	22.194
2.01.02	Fornecedores	849.821	1.151.585
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	55.346	61.428
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	794.475	1.090.157
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.238	9.388
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.238	9.388
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	8.238	9.388
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.067.451	820.174
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	977.455	730.874
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	77.452	50.292
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	900.003	680.582
2.01.04.02	Debêntures	89.996	89.300
2.01.05	Outras Obrigações	461.878	293.177
2.01.05.02	Outros	461.878	293.177
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	364.844	241.617
2.01.05.02.05	Outros Instrumentos Financeiros	47.726	1.647
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	49.308	49.913
2.02	Passivo Não Circulante	258.427	262.937
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	185.471	186.698
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.164	15.005
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.164	15.005
2.02.01.02	Debêntures	172.307	171.693
2.02.02	Outras Obrigações	68.493	71.231
2.02.02.02	Outros	68.493	71.231
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	66.832	67.993
2.02.02.02.04	Demais Ctas a Pagar	1.661	3.238
2.02.04	Provisões	4.463	5.008
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.463	5.008
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	4.463	5.008
2.03	Patrimônio Líquido	466.716	437.243
2.03.01	Capital Social Realizado	448.746	448.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-25.986	-56.000
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	43.956	44.497

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.108.953	2.302.028	882.545	1.976.085
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-995.573	-2.031.610	-781.426	-1.775.221
3.03	Resultado Bruto	113.380	270.418	101.119	200.864
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-96.173	-198.485	-81.550	-173.711
3.04.01	Despesas com Vendas	-76.047	-152.911	-60.983	-128.491
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.426	-45.002	-21.249	-45.232
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.538	5.730	2.192	3.631
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.238	-6.302	-1.326	-3.376
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-184	-243
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.207	71.933	19.569	27.153
3.06	Resultado Financeiro	-22.134	-30.565	-116.170	-143.651
3.06.01	Receitas Financeiras	29.839	92.466	119.602	151.264
3.06.01.01	Receitas Financeiras	29.839	92.466	119.602	151.264
3.06.02	Despesas Financeiras	-51.973	-123.031	-235.772	-294.915
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-91.857	-210.739	-72.088	-164.428
3.06.02.02	Variação Cambial, Liquida	39.884	87.708	-163.684	-130.487
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.927	41.368	-96.601	-116.498
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.292	-11.894	32.710	40.732
3.08.01	Corrente	2.816	-24.228	0	0
3.08.02	Diferido	-524	12.334	32.710	40.732
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.635	29.474	-63.891	-75.766
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.635	29.474	-63.891	-75.766
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.635	29.474	-63.891	-75.766
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.635	29.474	-63.891	-75.766

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-123.850	-113.534
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	45.789	51.414
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes imposto renda e contr.social	41.368	-116.498
6.01.01.02	Provisão (reversão) para devedores duvidosos	282	335
6.01.01.03	Provisão para perdas de estoque	4.018	6.516
6.01.01.04	Depreciação e amortização	23.488	24.354
6.01.01.05	Provisão deságio de impostos a recuperar	0	-3
6.01.01.06	Resultado participação societária	0	243
6.01.01.07	Resultado na venda de ativo imobilizado	-559	628
6.01.01.08	Reversão perdas realização bens destinados á venda	-7	84
6.01.01.09	Juros não realizados debêntures	18.082	5.730
6.01.01.10	Provisão para férias, 13º salario e PLR	5.792	6.728
6.01.01.11	Provisão (reversão) contingências, líquidas	-545	1.414
6.01.01.12	Juros e encargos financeiros ativo não-circulante	-9.852	-8.280
6.01.01.13	Juros e encargos financeiros ativo passivo não-circulante	2.613	1.987
6.01.01.14	Juros e variaç.cambiais não realizadas das contas a receber, dos estoques e import.andamento, demais	-104.283	194.426
6.01.01.15	Swaps não realizados	65.392	-66.250
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-169.639	-164.948
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	117.369	165.049
6.01.02.02	Estoques	-369.114	-146.244
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-42.279	-38.085
6.01.02.04	Outros ativos	5.770	42.156
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-3.381	837
6.01.02.06	Bens destinados a venda	-403	-591
6.01.02.07	Fornecedores	-238.893	-110.991
6.01.02.08	Contratação de financiamento de importação	901.567	672.243
6.01.02.09	Pagamento principal de financiamento de importação	-622.700	-801.775
6.01.02.10	Salários e encargos	-1.336	-1.256
6.01.02.11	Tributos a recolher	-4.925	-13.791
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	123.228	121.629
6.01.02.13	Demais contas a pagar	721	-43.212
6.01.02.14	Pagamento de juros de financiamento	-35.263	-10.917
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.377	-9.986
6.02.01	Aquisição controlada, líquido caixa adquirido	-1.850	-1.850
6.02.02	Adições em investimentos	-3	-2
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-21.952	-9.448
6.02.04	Recebimento venda de imobilizado	1.840	2.234
6.02.05	Adições no intangível	-412	-920
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	24.509	77.108
6.03.01	Contratação empréstimos e financiamentos	51.942	51.633
6.03.02	Pagamento principal empréstimos e financiamentos	-27.433	-78.139
6.03.03	Pagamento prêmios emissão debêntures	0	-152.000
6.03.04	Emissão de debêntures	0	255.614
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-121.718	-46.412

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	437.520	469.685
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	315.802	423.273

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-56.000	44.497	437.243
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-56.000	44.497	437.243
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.474	0	29.474
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.474	0	29.474
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	540	-541	-1
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	540	-541	-1
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-25.986	43.956	466.716

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-23.184	45.584	471.146
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-23.184	45.584	471.146
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-75.766	0	-75.766
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-75.766	0	-75.766
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	543	-543	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	543	-543	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-98.407	45.041	395.380

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	2.339.464	2.002.510
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.325.533	1.994.346
7.01.02	Outras Receitas	4.042	2.300
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	10.416	5.424
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-527	440
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.126.564	-1.850.200
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.921.095	-1.666.708
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-195.382	-176.656
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-9.372	-6.693
7.02.04	Outros	-715	-143
7.03	Valor Adicionado Bruto	212.900	152.310
7.04	Retenções	-23.487	-24.354
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.487	-24.354
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	189.413	127.956
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	250.762	207.284
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-243
7.06.02	Receitas Financeiras	250.520	207.135
7.06.03	Outros	242	392
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	440.175	335.240
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	440.175	335.240
7.08.01	Pessoal	88.515	84.286
7.08.01.01	Remuneração Direta	64.684	62.047
7.08.01.02	Benefícios	19.881	18.364
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.950	3.875
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	47.568	-12.097
7.08.02.01	Federais	32.424	-20.022
7.08.02.02	Estaduais	14.364	7.336
7.08.02.03	Municipais	780	589
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	274.618	338.817
7.08.03.01	Juros	257.009	325.126
7.08.03.02	Aluguéis	6.300	5.907
7.08.03.03	Outras	11.309	7.784
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.474	-75.766
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	29.474	-75.766



Viana, 07 de Agosto de 2014 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do 2T14 e 1S14.

## Teleconferência 2T14 e 1S14 - 08 de Agosto de 2014

Português

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3728-5971

Código: Fertilizantes Heringer

Inglês

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +1 (855) 836-9256

Código: Fertilizantes Heringer

### Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294

ri@heringer.com.br

[www.heringer.com.br/ri](http://www.heringer.com.br/ri)

## DESTAQUES DO PERÍODO 2T14 e 1S14

- ✓ Volume entregue no 2T14 de 1.055,2 mil toneladas, 29,0% superior ao 2T13, e de 2.138,4 mil toneladas no 1S14, 18,3% superior ao 1S13;
- ✓ Recuperação do *market share* no 2T14 e no 1S14;
- ✓ Receita líquida de R\$ 1.108,9 milhões no 2T14, 25,7% superior ao mesmo período do ano passado. No 1S14, atingiu R\$ 2.302,0 milhões, 16,5% superior ao do 1S13;
- ✓ *EBITDA* de R\$ 29,0 milhões no 2T14, 8,1% inferior ao do 2T13 e de R\$ 95,4 milhões no 1S14, superior em 85,3% ao mesmo período de 2013;
- ✓ Resultado líquido negativo no 2T14 de R\$ 2,6 milhões, ante os também negativos R\$ 63,9 milhões do 2T13. No 1S14, o resultado líquido positivo foi de R\$ 29,5 milhões contra um resultado líquido negativo de R\$ 75,7 milhões do 1S13;
- ✓ Aumento do volume das entregas dos produtos especiais de 8,7% no 2T14 e de 9,2% no 1S14, em relação aos mesmos períodos do ano passado;
- ✓ Celebração do contrato de subscrição com a OCP International Cooperative U.A (“OCP”).

## MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 2T14 foram de 7,0 milhões de toneladas, representando um aumento de 3,9% em relação ao 2T13. No primeiro semestre de 2014, as vendas somaram 12,9 milhões de toneladas, aumento de 6,9% em relação aos primeiros seis meses de 2013.

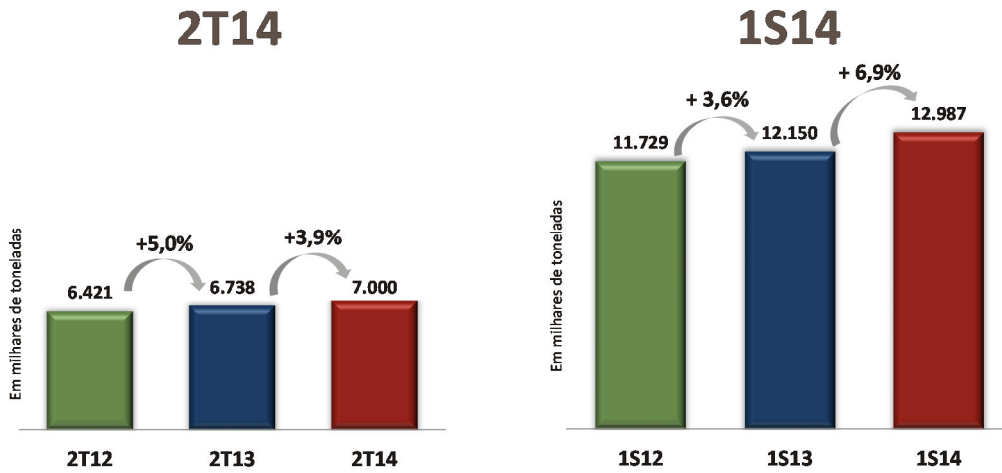
O Estado de Mato Grosso concentrou o maior volume de entregas no primeiro semestre do ano, atingindo 2,7 milhões de toneladas, seguido pelo Paraná com 1,7 milhões de toneladas, São Paulo com 1,6 milhões de toneladas e Rio Grande do Sul com 1,3 milhões de toneladas.

A produção brasileira de fertilizantes caiu nos dois períodos, sendo 6,8% no 2T14 e 10,2% no 2S14. No 2T14 a produção foi de 2,2 milhões de toneladas e no 1S14 foi de 4,1 milhões de toneladas.

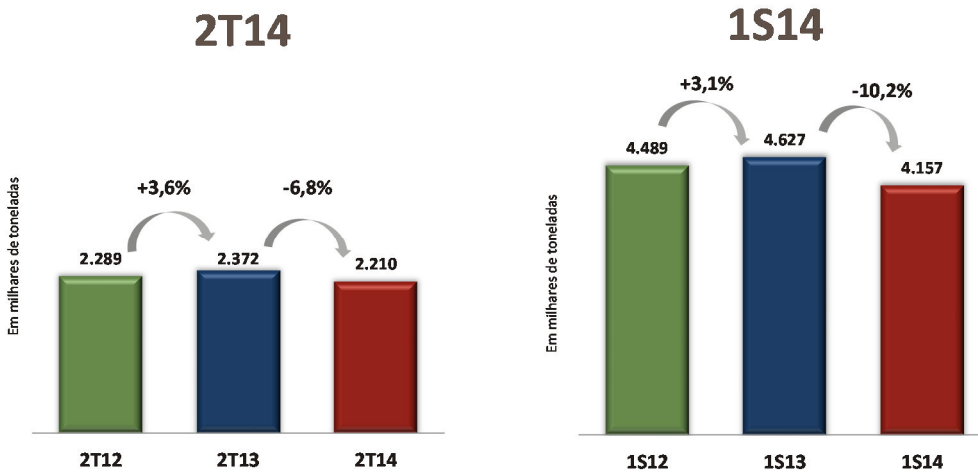


A importação de fertilizantes no 2T14 caiu 4,9%, porém no semestre houve um aumento de 11,9% em relação ao mesmo período de 2013. Este aumento da importação no semestre suportou a maior demanda do mercado no período.

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS

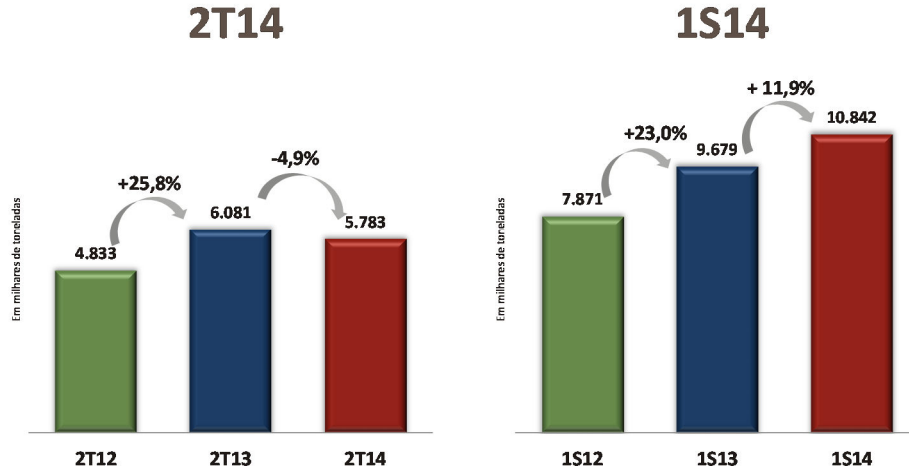


MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL





MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO



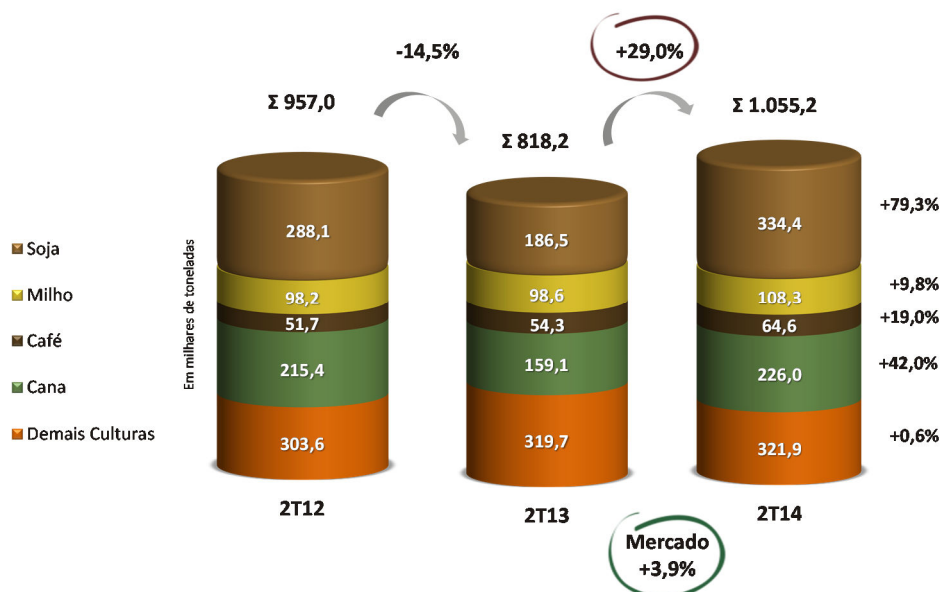
Fonte: ANDA

ENTREGAS POR CULTURA – HERINGER

No 2T14, o volume entregue pela Heringer foi de 1.055,2 mil toneladas, 29,0% superior ao volume do 2T13, de 818,2 mil toneladas. No 1S14, o volume entregue cresceu 18,3% em relação ao volume entregue no 1S13, passando de 1,8 milhão de toneladas para 2,1 milhões de toneladas.

Neste trimestre houve aumento nas entregas para todas as culturas, com destaque para as culturas de soja, com aumento de 79,3%, e de cana, com aumento de 42,0%, em relação ao mesmo período de 2013. No semestre, o aumento dos volumes nas entregas para todas as culturas se repetiu, com destaque para a cultura de soja, com crescimento de 90,1%, e para o milho, de 22,1%.

ENTREGAS POR CULTURA - 2T14



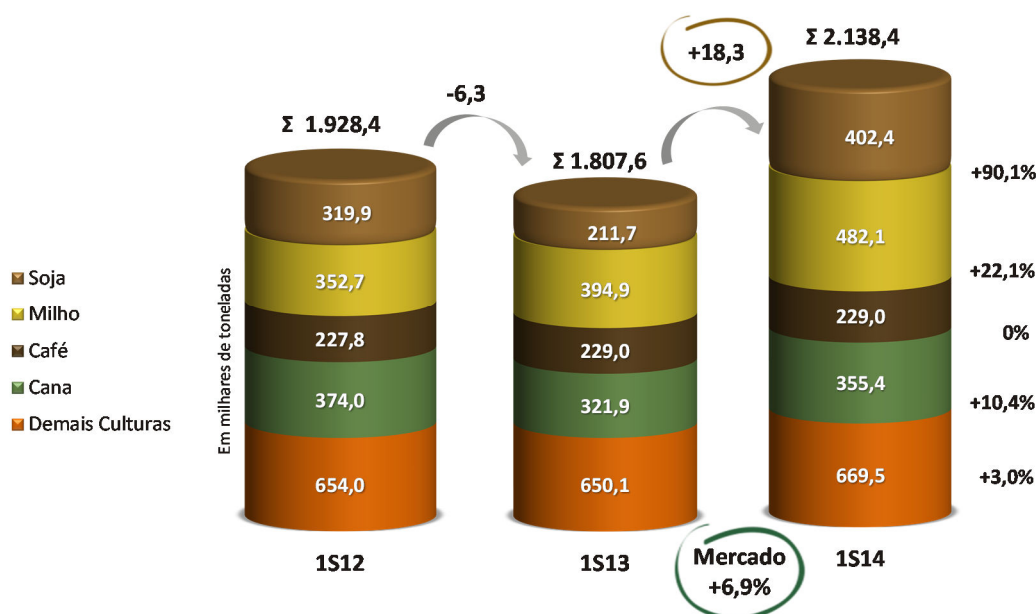
FERTILIZANTES



HERINGER



## ENTREGAS POR CULTURA - 1S14



## PRODUTOS ESPECIAIS

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado.

A cada ano a participação dos produtos especiais no volume total da Heringer está crescendo e contribuindo para a melhoria das margens e também para a fidelização de seus clientes.

No 2T14, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 364,2 mil toneladas, 8,7% superior ao 2T13, que foi de 335,0 mil toneladas. No 1S14, o volume foi de 758,4 mil toneladas, 9,2% maior do que no mesmo período de 2013, que foi de 694,5 mil toneladas.

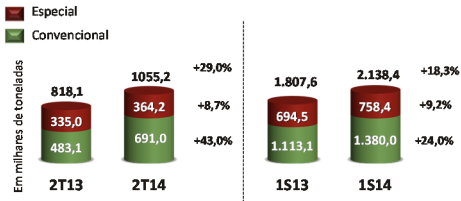
A participação dos produtos especiais no total das entregas da Companhia foi de 35% tanto no 2T14, quanto no 1S14.

A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao portfólio de produtos especiais. A Companhia detém hoje um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.

O importante crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado nos bons resultados agrônômicos obtidos pelos clientes. A Companhia possui três linhas de produtos especiais: Linha Solo, Linha Fertirrigação e Linha Foliar.



**VOLUME DE ENTREGAS**



**PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS ESPECIAIS**

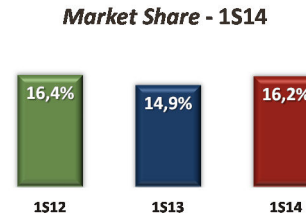
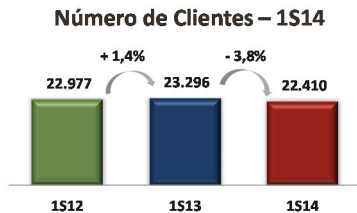
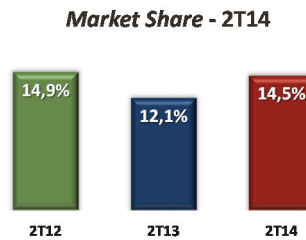
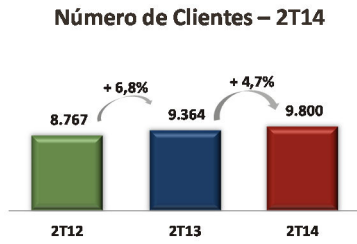
	2T13	2T14	1S13	1S14
Convenção	59%	65%	62%	65%
Especial	41%	35%	38%	35%



**BASE DE CLIENTES E MARKET SHARE**

No 2T14 e no 1S14 a Heringer recuperou o seu *market share*, passando de 12,1% para 14,7% no 2T14 e de 14,9% para 16,2% no 1S14.

O número de clientes cresceu 4,7% no 2T14, chegando a 9.800 clientes e caiu 3,8% no 1S14, atingindo 22.410 clientes.



Fonte: Heringer/Anda



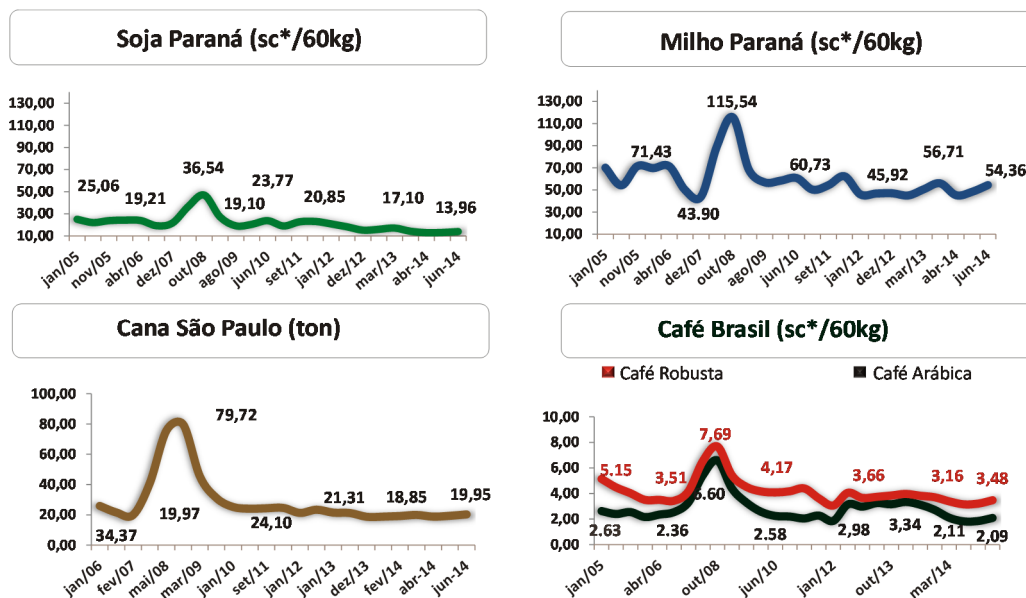
## DIVULGAÇÃO DE FATO RELEVANTE

Em 11 de junho de 2014, a Companhia celebrou um contrato de subscrição de ações (“Subscription agreement”) com a OCP International Cooperative U.A. (“OCP”), por meio do qual, nos termos e condições estipulados, a OCP se obrigou a subscrever, no mínimo, 5.385.712 e, no máximo, 5.686.316 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 27,00 (vinte e sete reais) por ação ordinária.

A subscrição está sujeita a determinadas condições precedentes, sendo as principais: (i) à obtenção das aprovações regulatórias por parte do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e outros agentes e (ii) à obtenção de todas as aprovações societárias necessárias, na forma da legislação aplicável. Uma vez que as condições mencionadas forem atendidas, a OCP deverá deter uma participação entre 9,5% e 10,5% do capital social da Companhia, com determinados direitos de acionista minoritário, incluindo a eleição de um membro para o Conselho de Administração da Companhia. A nova estrutura societária e o Aumento de Capital proporcionarão à Companhia os recursos necessários para dar continuidade ao seu processo de crescimento bem como a instalação de novas unidades misturadoras.

## COMMODITIES AGRÍCOLAS E RELAÇÕES DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES

A relação de troca do insumo por produtos agrícolas continua favorável ao agricultor, com destaque para as culturas de soja e café.

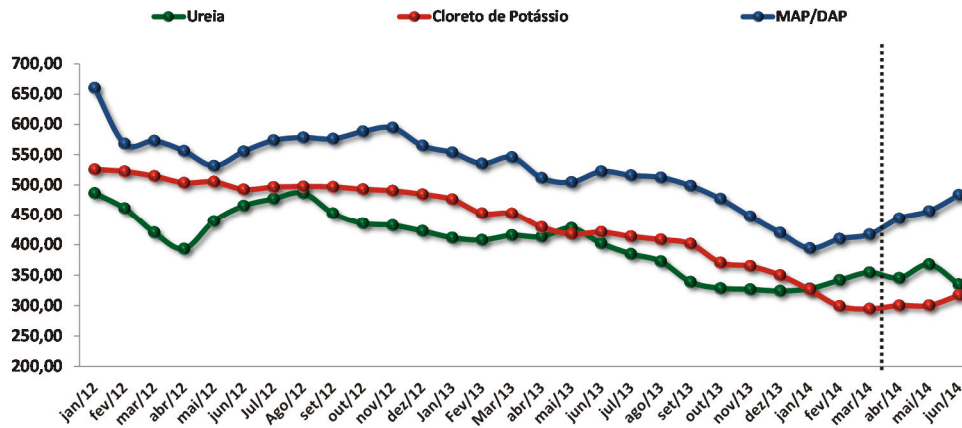


Fonte: Agroconsult/sc\* = sacas



## PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

No 2T14, observou-se um aumento nos preços das matérias-primas de fertilizantes fosfatados e potássicos, em relação ao 1T14.



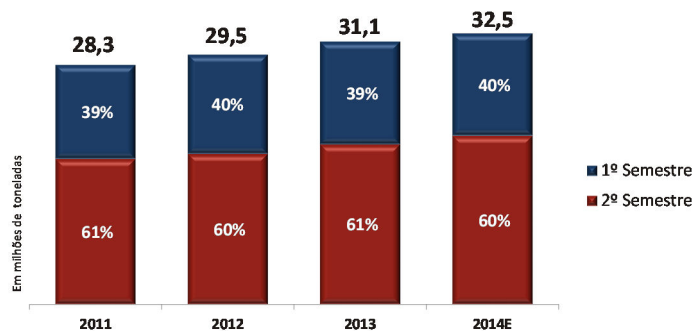
Fonte: Siacsp/FOB – Preço em dólar

## MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE

Para 2014, a expectativa é que a sazonalidade se mantenha em linha com os últimos três anos, ou seja, 40% das entregas no 1º semestre e 60% no 2º semestre.

Os fatores que tem contribuído para a concentração de volumes cada vez maiores no 1º semestre são o crescimento do plantio de milho safrinha e uma antecipação nas entregas de fertilizantes para a cultura de soja.

A Companhia estima que o mercado brasileiro de fertilizantes em 2014 deverá atingir o volume de entregas de 32,5 milhões de toneladas, pautado pela manutenção da boa relação de troca de fertilizantes versus commodities agrícolas e pelas condições favoráveis de crédito para a agricultura.



Fonte: Anda / Heringer /2014E – Estimativa

FERTILIZANTES

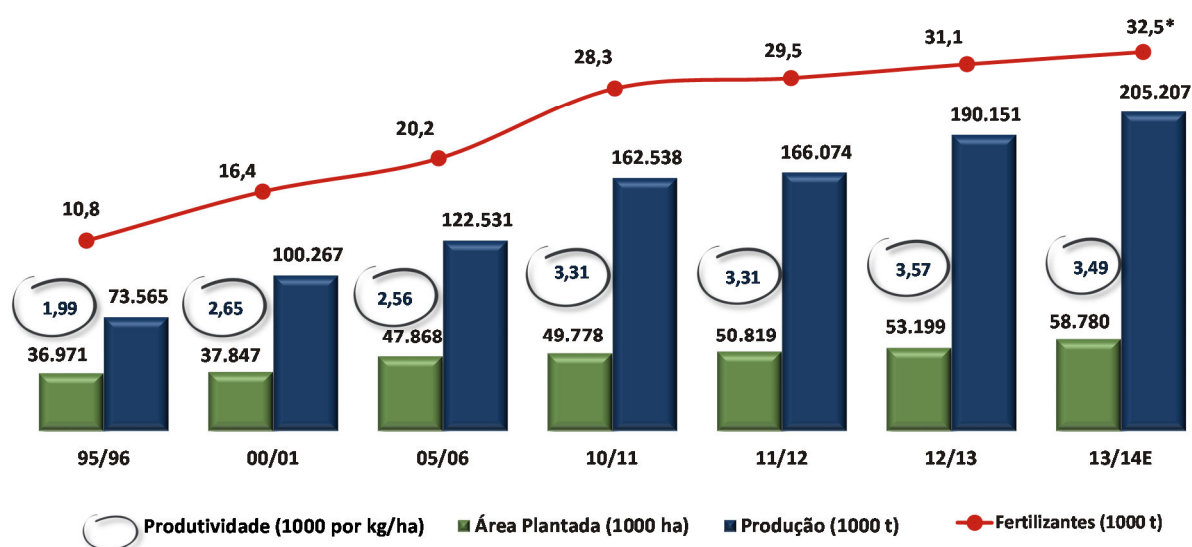


HERINGER



## PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

De acordo com a Agroconsult, na safra de grãos brasileira 2014/2015 haverá um crescimento no uso de fertilizantes de 1,5 mil toneladas. A produção de grãos deverá crescer 15,0 milhões de toneladas a mais do que na safra anterior. A área plantada poderá chegar a 58,7 milhões de hectares, mantendo a produtividade da safra anterior em 3,5 kg/ha.



\* Projeção Heringer  
 E - Projeção Agroconsult  
 Fonte: IBGE, CONAB  
 Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale

## RESULTADOS FINANCEIROS

### DRE 2T14 e 1S14

Volume entregue no 2T14 de 1.055,2 mil toneladas, 29,0% superior ao 2T13, que havia sido de 818,1 mil toneladas.

No 2T14, a receita líquida da Heringer foi de R\$ 1.108,9 milhões, superior em 25,7% a do 2T13, quando atingiu R\$ 882,5 milhões.

O lucro bruto foi de R\$ 113,4 milhões no 2T14, superior em 12,1% ao do 2T13, que havia sido de R\$ 101,1 milhões. A margem bruta no 2T14 foi de 10,2%, inferior à do 2T13, de 11,5%.

Os fretes e comissões no 2T14 foram de R\$ 55,4 milhões, representando 5,0% da receita líquida, enquanto no 2T13 foram de R\$ 41,5 milhões, representando 4,7%.



As despesas VG&A (sem fretes e comissões) foram de R\$ 44,1 milhões no 2T14 e de R\$ 40,7 milhões no 2T13. Embora tenha havido um aumento no valor dessas despesas, houve uma redução na proporção com a receita líquida, que foi de 4,0% no 2T14, contra 4,6% no mesmo período do ano anterior.

O EBITDA no 2T14 foi de R\$ 29,0 milhões, representando uma margem de 2,6% sobre a receita líquida, enquanto no 2T13 foi de R\$ 31,5 milhões, margem de 3,6 % sobre a receita líquida.

As despesas financeiras líquidas do 2T14 foram de R\$ 22,1 milhões, contra R\$ 116,2 milhões do 2T13. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 11,8 milhões negativos, variação cambial positiva de R\$ 39,9 milhões e despesas com operações de hedge no valor de R\$ 50,2 milhões.

O resultado líquido negativo no 2T14 foi de R\$ 2,6 milhões, contra um resultado líquido negativo de R\$ 63,9 milhões no 2T13.

	2T14	% RL	2T13	% RL	Δ % 14/13
<b>Volume</b> (em toneladas)	<b>1.055.216</b>		<b>818.146</b>		29,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.108.953</b>	100,0%	<b>882.545</b>	100,0%	25,7%
<b>CPV</b>	<b>(995.573)</b>	-89,8%	<b>(781.426)</b>	-88,5%	27,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>113.380</b>	10,2%	<b>101.119</b>	11,5%	12,1%
<b>Fretes e Comissões</b>	<b>(55.384)</b>	-5,0%	<b>(41.476)</b>	-4,7%	33,5%
<b>VG&amp;A</b>	<b>(44.088)</b>	-4,0%	<b>(40.755)</b>	-4,6%	8,2%
<b>EBITDA</b>	<b>28.991</b>	2,6%	<b>31.539</b>	3,6%	-8,1%
<b>Rec/(Desp) Financeira</b>	<b>(22.134)</b>	-2,0%	<b>(116.170)</b>	-13,2%	-80,9%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(2.635)</b>	-0,2%	<b>(63.891)</b>	-7,2%	95,9%

No 1S14, o volume entregue cresceu 18,3% em relação ao 1S13, atingindo 2.138,4 mil toneladas.

A receita líquida foi de R\$ 2.302,0 milhões, superior em 16,5% a do 1S13, de R\$ 1.976,1 milhões.

O lucro bruto no 1S14 foi de R\$ 270,4 milhões, superior em 34,6% ao do 1S13, de R\$ 200,8 milhões. A margem bruta no 1S14 foi de 11,7%, superior a do 1S13, que foi de 10,2%.

Os fretes e comissões no 1S14 foram de R\$ 112,1 milhões, representando 4,9% da receita líquida, superiores aos R\$ 89,4 milhões do 1S13, cujo percentual da receita líquida foi de 4,5%.

As despesas VG&A no 1S14 foram de R\$ 85,8 milhões, representando 3,7% da receita líquida, e de R\$ 84,3 milhões, 4,3% da receita líquida.

O EBITDA no 1S14 foi de R\$ 95,4 milhões, representando uma margem de 4,1%, superior em 85,3% ao do 1S13 que foi de R\$ 51,5 milhões, com margem de 2,6%.



As despesas financeiras líquidas do 1S14 foram de R\$ 30,5 milhões, contra R\$ 143,6 milhões do 1S13. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 17,3 milhões negativos, variação cambial positiva de R\$ 87,7 milhões e despesas com operações de hedge no valor de R\$ 100,9 milhões.

O resultado líquido no 1S14 foi positivo em R\$ 29,5 milhões, ante o resultado negativo de R\$ 75,7 milhões no 1S13.

	1S14	% RL	1S13	% RL	Δ % 14/13
<b>Volume (em toneladas)</b>	<b>2.138.416</b>		<b>1.807.641</b>		18,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.302.028</b>	100,0%	<b>1.976.085</b>	100,0%	16,5%
<b>CPV</b>	<b>(2.031.610)</b>	-88,3%	<b>(1.775.221)</b>	-89,8%	14,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>270.418</b>	11,7%	<b>200.864</b>	10,2%	34,6%
<b>Fretes e Comissões</b>	<b>(112.130)</b>	-4,9%	<b>(89.394)</b>	-4,5%	25,4%
<b>VG&amp;A</b>	<b>(85.783)</b>	-3,7%	<b>(84.329)</b>	-4,3%	1,7%
<b>EBITDA</b>	<b>95.420</b>	4,1%	<b>51.507</b>	2,6%	85,3%
<b>Rec/(Desp) Financeira</b>	<b>(30.565)</b>	-1,3%	<b>(143.650)</b>	-7,3%	-78,7%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>29.474</b>	1,3%	<b>(75.766)</b>	-3,8%	138,9%

A Heringer mantém uma política de hedge que visa mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 30/06/2014, a posição de hedge, através de contratos de swaps era de USD 530,7 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 2,24.

Apesar da continuidade da paralisação temporária da unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico houve queda nas despesas no 1S14 em relação ao 1S13, porém as unidades encontram-se em adequado nível de manutenção mesmo estando paralisadas.

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	6M14	% RL	6M13	% RL	6M14	% RL	6M13	% RL	6M14	6M13
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.302.028</b>	100,0%	<b>1.976.085</b>	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	<b>2.302.028</b>	<b>1.976.085</b>
<b>CPV</b>	<b>(2.020.221)</b>	-87,8%	<b>(1.762.679)</b>	-89,2%	<b>(11.389)</b>	-100,0%	<b>(12.542)</b>	-100,0%	<b>(2.031.610)</b>	<b>(1.775.221)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>281.807</b>	12,2%	<b>213.406</b>	10,8%	<b>(11.389)</b>	-100,0%	<b>(12.542)</b>	-100,0%	<b>270.418</b>	<b>200.864</b>
<b>Fretes e Comissões</b>	<b>(112.130)</b>	-4,9%	<b>(89.394)</b>	-4,5%	-	0,0%	-	0,0%	<b>(112.130)</b>	<b>(89.394)</b>
<b>VG&amp;A</b>	<b>(85.783)</b>	-3,7%	<b>(84.329)</b>	-4,3%	-	0,0%	-	0,0%	<b>(85.783)</b>	<b>(84.329)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>101.386</b>	4,4%	<b>58.133</b>	2,9%	<b>(5.966)</b>	-100,0%	<b>(6.626)</b>	-100,0%	<b>95.420</b>	<b>51.507</b>

## GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO



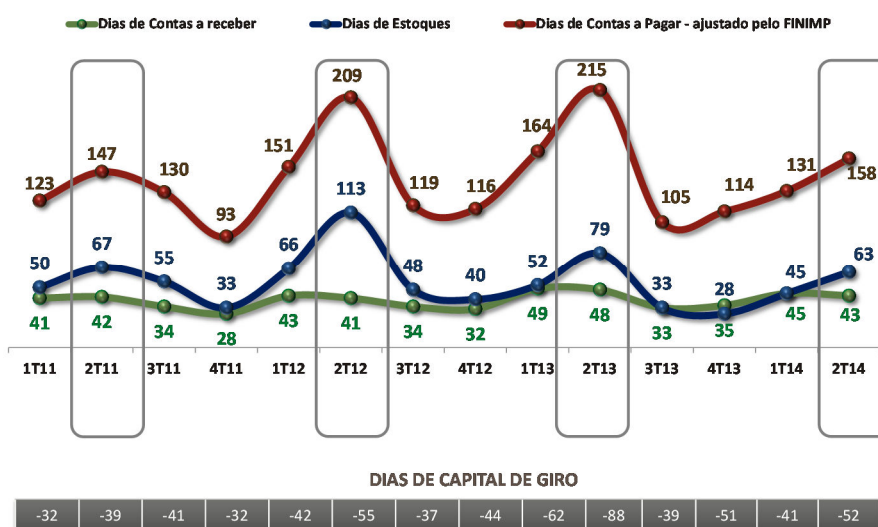
O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do modelo de negócio. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

A Heringer também possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 43 dias no 2T14, inferiores aos 48 dias do 2T13.

Os dias de estoques no 2T14 ficaram em 63 dias, abaixo dos 79 dias do 2T13. A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam o 2T14 em 158 dias, inferiores aos 215 dias do 2T13.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.



## FLUXO DE CAIXA

Em 30/06/2014, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 315,8 milhões, contra R\$ 209,0 milhões do final do primeiro trimestre de 2014. A geração de caixa ficou positiva em R\$ 106,8 milhões no final do 2T14. Abaixo os principais itens que reconciliam a diferença:

- Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 4,9 milhões;
- Receitas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 0,2 milhões, basicamente formados por juros não-realizados, depreciação e amortização;

FERTILIZANTES



HERINGER



- c) Aumento líquido das contas do ativo, no valor de R\$ 254,2 milhões, basicamente em virtude do aumento dos estoques;
- d) Aumento líquido das contas do passivo, no valor de R\$ 359,2 milhões, cujos valores estão concentrados na contratação e no pagamento de financiamentos de importação;
- e) Investimentos líquidos no valor de R\$ 13,2 milhões;
- f) Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento, no valor de R\$ 20,2 milhões.

	2T14	2014
<b>Resultado antes do IR e CS</b>	<b>(4.927)</b>	<b>41.368</b>
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	(258)	4.421
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(254.198)	(292.038)
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	359.229	122.399
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>99.846</b>	<b>(123.850)</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(13.233)	(22.377)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	20.187	24.509
<b>Geração de Caixa</b>	<b>106.800</b>	<b>(121.718)</b>
<b>Demonstração do Caixa</b>		
Caixa no início do período	209.002	437.520
Caixa no final do período	315.802	315.802
<b>Varição do caixa no período</b>	<b>106.800</b>	<b>(121.718)</b>

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

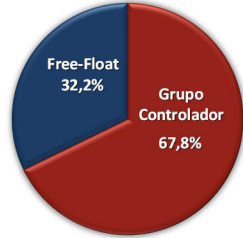
Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3. A Heringer participa dos índices ITAG, IGC e IGCM.

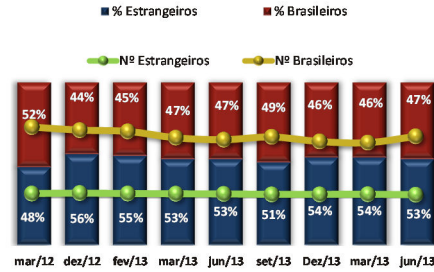
Pelos seus bons fundamentos, a Heringer possui um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, amplo portfólio de produtos especiais, gestão sólida, entre outras.



**Estrutura Acionária**

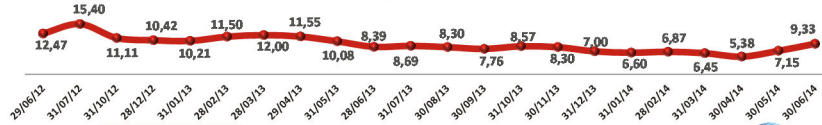


**Estrangeiros e Brasileiros no Free-Float**



✓ 79 estrangeiros e 1.624 brasileiros<sup>1</sup>  
 ✓ Valor médio diário de R\$ 1.294.351<sup>2</sup>  
 ✓ Rentabilidade de 44,6% vs. 5,5% do IBOVESPA<sup>2</sup>

**FHER3 - PERFORMANCE**



<sup>1</sup>Data base 30/06/2014  
<sup>2</sup>Data base abr/2014 - jun/2014



**COBERTURA DE ANALISTAS**

	Analista	Recomendação	Preço Alvo	Última Revisão de preço alvo	Início da cobertura
Itaú BBA	Giovana Araújo/ Antonio Barreto giovana.araujo@itausecurities.com antonio.barreto@itaubba.com	<i>Outperform</i>	R\$ 12,00	11/06/2014	2007
Banco do Brasil	Nataniel Cezimbra/Márcio C. Montes nataniel.cezimbra@bb.com.br mcmontes@bb.com.br	<i>Em revisão</i>	Em revisão	13/06/2014	2007
Morgan Stanley	Javier M. Olcoz/ Wesley Brooks javier.martinez.olcoz@morganstanley.com Wesley.Brooks@morganstanley.com	<i>Overweight</i>	R\$ 14,30	02/07/2014	2009
Bank of America Merrill Lynch	Isabella Simonato/ Fernando Ferreira isabella.simonato@baml.com fernando.ferreira@baml.com	<i>Buy</i>	R\$ 12,00	13/06/2014	2011

FERTILIZANTES



HERINGER



## ANEXO I – DRE DO 2º TRIMESTRE DE 2014

(em milhares de Reais)					
	2T14	%RL	2T13	%RL	14 x 13
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>1.129.125</b>		<b>891.584</b>		26,6%
Impostos e outras deduções de vendas	(20.172)		(9.039)		123,2%
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.108.953</b>	100,0%	<b>882.545</b>	100,0%	25,7%
Custos dos produtos vendidos	(995.573)	-89,8%	(781.426)	-88,5%	27,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>113.380</b> <sup>↗</sup>	<b>10,2%</b>	<b>101.119</b>	<b>11,5%</b>	12,1%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(96.173)</b> <sup>↗</sup>	<b>-8,7%</b>	<b>(81.550)</b>	<b>-9,2%</b>	17,9%
Com vendas	(76.047)	-6,9%	(60.983)	-6,9%	24,7%
Gerais e administrativas	(23.426)	-2,1%	(21.249)	-2,4%	10,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.300	0,3%	682	0,1%	383,9%
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>17.207</b> <sup>↗</sup>	<b>1,6%</b>	<b>19.569</b>	<b>2,2%</b>	-12,1%
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>	<b>(22.134)</b> <sup>↗</sup>	<b>-2,0%</b>	<b>(116.170)</b>	<b>-13,2%</b>	-80,9%
Receitas Financeiras	29.839	2,7%	119.602	13,6%	-75,1%
Despesas financeiras	(91.857)	-8,3%	(72.088)	-8,2%	27,4%
Variação cambial, líquida	39.884	3,6%	(163.684)	-18,5%	-124,4%
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>(4.927)</b> <sup>↗</sup>	<b>-0,4%</b>	<b>(96.601)</b>	<b>-10,9%</b>	94,9%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.292</b> <sup>↗</sup>	<b>0,2%</b>	<b>32.710</b>	<b>3,7%</b>	-93,0%
<b>Lucro (prejuízo) líquido exercício</b>	<b>(2.635)</b> <sup>↗</sup>	<b>-0,2%</b>	<b>(63.891)</b>	<b>-7,2%</b>	95,9%
<b>EBITDA</b>					
	<b>28.991</b> <sup>↗</sup>	<b>2,6%</b>	<b>31.539</b>	<b>3,6%</b>	-8,1%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	17.207 <sup>↗</sup>	1,6%	19.569	2,2%	-12,1%
Depreciação e Amortização	11.784	1,1%	11.970	1,4%	-1,6%

## ANEXO II – DRE DO 1º SEMESTRE DE 2014

(em milhares de Reais)					
	1S14	%RL	1S13	%RL	14 x 13
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>2.340.437</b>		<b>2.007.597</b>		16,6%
Impostos e outras deduções de vendas	(38.409)		(31.512)		21,9%
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>2.302.028</b>	100,0%	<b>1.976.085</b>	100,0%	16,5%
Custos dos produtos vendidos	(2.031.610)	-88,3%	(1.775.221)	-89,8%	14,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>270.418</b> <sup>↗</sup>	<b>11,7%</b>	<b>200.864</b>	<b>10,2%</b>	34,6%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(198.485)</b> <sup>↗</sup>	<b>-8,6%</b>	<b>(173.711)</b>	<b>-8,8%</b>	14,3%
Com vendas	(152.911)	-6,6%	(128.491)	-6,5%	19,0%
Gerais e administrativas	(45.002)	-2,0%	(45.232)	-2,3%	-0,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(572)	0,0%	12	0,0%	-4870,3%
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>71.933</b> <sup>↗</sup>	<b>3,1%</b>	<b>27.153</b>	<b>1,4%</b>	164,9%
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>	<b>(30.565)</b> <sup>↗</sup>	<b>-1,3%</b>	<b>(143.650)</b>	<b>-7,3%</b>	-78,7%
Receitas Financeiras	92.466	4,0%	151.264	7,7%	-38,9%
Despesas financeiras	(210.739)	-9,2%	(164.427)	-8,3%	28,2%
Variação cambial, líquida	87.708	3,8%	(130.487)	-6,6%	167,2%
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>41.368</b> <sup>↗</sup>	<b>1,8%</b>	<b>(116.498)</b>	<b>-5,9%</b>	135,5%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(11.894)</b> <sup>↗</sup>	<b>-0,5%</b>	<b>40.732</b>	<b>2,1%</b>	-129,2%
<b>Lucro (prejuízo) líquido exercício</b>	<b>29.474</b> <sup>↗</sup>	<b>1,3%</b>	<b>(75.766)</b>	<b>-3,8%</b>	138,9%
<b>EBITDA</b>					
	<b>95.420</b> <sup>↗</sup>	<b>4,1%</b>	<b>51.507</b>	<b>2,6%</b>	85,3%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	71.933 <sup>↗</sup>	3,1%	27.153	1,4%	164,9%
Depreciação e Amortização	23.487	1,0%	24.354	1,2%	-3,6%

FERTILIZANTES



HERINGER



## ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	jun/14	dez/13	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	jun/14	dez/13
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	315.802	437.520	Fornecedores nacionais	55.346	61.428
Contas a receber de clientes	538.197	655.543	Fornecedores no exterior	794.475	1.090.157
Estoques	1.056.961	691.864	Empréstimos e financiamentos	1.067.451	820.174
Tributos a recuperar	159.798	142.021	Tributos a recolher	8.238	9.388
Demais contas a receber	42.718	77.030	Adiantamentos de clientes	364.844	241.617
	<b>2.113.476</b>	<b>2.003.978</b>	Demais contas a pagar	123.684	73.754
				<b>2.414.038</b>	<b>2.296.518</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>Não Circulante</b>		
Tributos a recuperar	270.829	270.948	Empréstimos e financiamentos	185.471	186.698
Outros Créditos	271.278	236.357	Demais contas a pagar	72.956	76.239
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>542.107</b>	<b>507.305</b>		<b>258.427</b>	<b>262.937</b>
			<b>Patrimônio líquido</b>		
<b>Investimentos</b>	24	21	Capital Social	448.746	448.746
<b>Imobilizado</b>	475.703	477.477	Lucros/Prejuízos Acumulados	-25.986	-56.000
<b>Intangível</b>	7.871	7.917	Ajuste de avaliação patrimonial	43.956	44.497
	<b>483.598</b>	<b>485.415</b>		<b>466.716</b>	<b>437.243</b>
	<b>1.025.705</b>	<b>992.720</b>			
<b>Total ATIVO</b>	<b>3.139.181</b>	<b>2.996.698</b>	<b>Total PASSIVO e PL</b>	<b>3.139.181</b>	<b>2.996.698</b>

## TELECONFERÊNCIA SOBRE OS RESULTADOS DO 2T14 e 1S14

## Teleconferência em Português

8 de agosto de 2014 - 6ª feira

11h00 (BR) | 10:00 AM (US ET)

Telefone: +55 (11) 3728-5971/ 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3127-4999

Senha: 51190083

## Teleconferência Simultânea em Inglês

8 de agosto de 2014 - 6ª feira

11h00 (BR) | 10:00 AM (US ET)

Telefone: +1 (855) 836-9256

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3127-4999

Senha: 12206316

FERTILIZANTES



HERINGER



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 1. Informações gerais

A Fertilizantes Heringer S.A. ("Heringer" ou "Companhia") tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização de fertilizantes sob a marca Heringer, desde 1968.

A Companhia possui atualmente 21 unidades de mistura, distribuídas nas regiões sudeste, centro oeste, sul e nordeste do Brasil, e 2 escritórios comerciais situados nas cidades de Luiz Eduardo Magalhães, Estado da Bahia e Maringá, Estado do Paraná, e 1 armazém no porto em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. Ressaltando ainda que, em Paranaguá, Estado do Paraná, além de uma unidade de mistura acima incluída, a Companhia possui também uma unidade de produção de ácido sulfúrico e uma unidade de produção de Super Fosfato Simples ("SSP").

Em 27 de dezembro de 2013 a Companhia incorporou sua subsidiária integral Logfert Transportes S.A com o intuito de minimizar custos operacionais, eliminando controles administrativos e contábeis, melhorando e simplificando a estrutura societária atual, trazendo consideráveis benefícios de ordem administrativa, econômica e financeira, permitindo aproveitamento dos seus recursos. Por ser uma subsidiária integral, o acervo líquido incorporado no montante de R\$ 19.478 não gerou impacto no patrimônio líquido da Companhia nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2013.

Em 11 de junho de 2014 a Companhia celebrou um contrato de subscrição de ações ("*Subscription agreement*") com a OCP International Cooperative U.A. ("OCP"), por meio do qual, nos termos e condições estipulados, a OCP se obrigou a subscrever, no mínimo, 5.385.712 e, no máximo, 5.686.316 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 27,00 (vinte e sete reais) por ação ordinária.

A subscrição está sujeita a determinadas condições precedentes, sendo as principais: (i) à obtenção das aprovações regulatórias por parte do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e outros agentes e (ii) à obtenção de todas as aprovações societárias necessárias, na forma da legislação aplicável. Uma vez que as condições mencionadas forem atendidas, a OCP deverá deter uma participação entre 9,5% e 10,5% do capital social da Companhia, com determinados direitos de acionista minoritário, incluindo a eleição de um membro para o Conselho de Administração da Companhia. A nova estrutura societária e o Aumento de Capital proporcionarão à Companhia os recursos necessários para dar continuidade ao seu processo de crescimento bem como a instalação de novas unidades misturadoras.

As ações ordinárias de emissão da Companhia são negociadas no mercado de bolsa, admitidas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA (FHER3).

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 1. Informações gerais--Continuação

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de julho de 2014.

#### 2 Políticas contábeis

##### 2.1 Base de preparação

Conforme mencionado na Nota 1, em 27 de dezembro de 2013 a Companhia incorporou sua subsidiária integral Logfert, deixando de ter a necessidade de apresentação de demonstrações financeiras consolidadas uma vez que a totalidade das operações sob seu controle acionário passaram a transitar unicamente na Fertilizantes Heringer S.A. Adicionalmente, considerando a imaterialidade das transações da Logfert, originalmente apresentadas nas informações contábeis intermediárias consolidadas do trimestre findo em 30 de junho de 2014, a Companhia concluiu que a apresentação das informações contábeis intermediárias da Fertilizantes Heringer S.A. melhor representa qualitativamente as informações financeiras comparativas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

As informações contábeis intermediárias da Companhia para os trimestres e períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013 foram elaboradas de acordo o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Consequentemente, as presentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

As informações contábeis intermediárias da Companhia somente diferem das práticas do IFRS pois a legislação societária brasileira requer que as companhias abertas apresentem a demonstração do valor adicionado – DVA em suas informações contábeis intermediárias, enquanto que para fins de IFRS tais demonstrações são apresentadas como informações suplementares.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

## 2 Políticas contábeis--Continuação

### 2.2 Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 2.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2014.

#### *Normas, alterações e interpretações de normas*

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 2.3 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

#### *Medida provisória 627 – convertida na Lei 12.973/2014*

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) convertida na Lei 12.973 em 13 de maio de 2014 que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da MP 627, convertida na Lei 12.973/2014 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas informações contábeis intermediárias para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, baseada na melhor interpretação do texto corrente da Lei. A Companhia irá optar pela sua adoção no exercício fiscal de 2015.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e premissas consideradas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

		<u>Taxa média</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Recursos disponíveis em banco e em caixa			92.969	50.354
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	(i)	100,0 % do CDI	123.306	227.973
Debêntures – operações compromissadas	(ii)	100,0 % do CDI	99.527	159.193
			<u>315.802</u>	<u>437.520</u>

(i) Representadas por quotas de fundo DI (Depósito Interbancário). Essas aplicações foram contratadas junto a instituições de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI, com liquidez imediata.

(ii) Referem-se a operações realizadas com instituições financeiras de primeira linha, com liquidez imediata, e compromisso de recompra pelas próprias instituições financeiras.

### 5. Contas a receber de clientes

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Contas a receber no País	564.076	684.132
Contas a receber no exterior	9.267	7.172
Ajuste a valor presente	(7.640)	(10.412)
	<u>565.703</u>	<u>680.892</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.392)	(24.110)
	<u>541.311</u>	<u>656.782</u>
Circulante	(538.197)	(655.543)
Não circulante	<u>3.114</u>	<u>1.239</u>

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o ajuste a valor presente foi calculado, tomando como base todas as operações de venda com prazo superior a 30 dias, com juros nominais das transações de 1% ao mês, através do método do fluxo de caixa descontado. A reversão do ajuste a valor presente é registrada no resultado do período, na rubrica receita financeira.

Os saldos de contas a receber no exterior estão denominados em dólares norte-americanos.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

**5. Contas a receber de clientes--Continuação**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, nenhum dos clientes da Companhia representava mais do que 10% das receitas totais e ou dos saldos a receber.

Em 30 de junho de 2014, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 63.740 (R\$ 68.418 em 31 de dezembro de 2013) encontram-se vencidas. A Companhia não constituiu provisão para perdas sobre esses valores, pois se referem a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente, não existindo, dessa forma, expectativa de perdas sobre esses valores, ou para as quais a Companhia possui garantias reais. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Até três meses	22.358	27.522
De três a seis meses	1.198	1.889
Mais de seis meses	40.184	39.007
	<u>63.740</u>	<u>68.418</u>

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possui provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 24.392 (R\$ 24.110 em 31 de dezembro de 2013), cuja análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Até seis meses	1.369	3.608
Mais de seis meses	23.023	20.502
	<u>24.392</u>	<u>24.110</u>

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013, a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi como segue:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Saldo inicial	24.110	12.034
Constituição (reversão) da provisão (i)	282	335
Contas a receber de clientes baixadas durante o período como incobráveis	-	(1.671)
Saldo final	<u>24.392</u>	<u>10.698</u>

(i) Registradas na rubrica despesas com vendas, no resultado do período.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

**6. Estoques**

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Matérias primas e embalagens	765.660	450.950
Importações em andamento	254.031	211.206
Adiantamentos a fornecedores	26.676	16.799
Almoxarifado	14.612	14.479
Provisão para perdas nos estoques (i)	(4.018)	-
Provisão para ajuste a valor de mercado (ii)	-	(1.570)
	<u>1.056.961</u>	<u>691.864</u>

(i) Refere-se a provisão para quebra de estoques de matérias primas e produtos acabados. Essa provisão é constituída ao longo do exercício e baixada no final do ano, após a realização dos inventários físicos e, conseqüente mensuração da perda.

(ii) Refere-se a provisão para resíduos de matérias primas, cujo custo médio em estoque estava superior ao custo de reposição ou aos valores de realização.

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013, a movimentação da provisão para perdas nos estoques foi como segue:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Saldo inicial	-	-
Constituição de provisão (i)	(4.018)	(6.516)
Saldo final	<u>(4.018)</u>	<u>(6.516)</u>

(i) Registradas na rubrica custo dos produtos vendidos e serviços prestados, no resultado do período.

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013, a movimentação da provisão para ajuste a valor de mercado foi como segue:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Saldo inicial	(1.570)	(1.586)
Utilização da provisão	1.570	1.586
Saldo final	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não existem itens de estoques dados em garantia.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 7. Tributos a recuperar

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS (i)	196.446	202.350
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS (ii)	92.209	84.554
Provisão para deságio na venda de créditos de ICMS (ii)	(8)	(8)
Programa de integração social – PIS (i)	42.806	36.909
IRRF sobre instrumentos financeiros	11.061	34.696
	<u>342.514</u>	<u>358.501</u>
Circulante	<u>(156.982)</u>	<u>(142.021)</u>
Não circulante (iii)	<u>185.532</u>	<u>216.480</u>

- (i) Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte através de pedidos de restituição, no valor total original de R\$ 159.634, protocolados na Receita Federal do Brasil entre agosto de 2009 e junho de 2014, bem como através de pedido de compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.
- (ii) Serão utilizados na aquisição de ativo imobilizado e insumos para produção, além da utilização nas operações normais da Companhia. A Companhia possuía, em 30 de junho de 2014, aprovação para transferências de créditos junto à autoridade estadual de São Paulo no montante de R\$ 5.619, Minas Gerais o montante de R\$ 1.687 e está em processo de aprovação para transferência de créditos junto às autoridades estaduais de São Paulo no montante de R\$ 7.613, Minas Gerais no montante de R\$ 16.677, e da Bahia no montante de R\$ 9.272.
- (iii) Refere-se basicamente aos créditos de PIS e da COFINS, cuja realização deverá ocorrer durante os anos de 2015 a 2017.

#### 8. Outros ativos

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Bonificações de compras (i)	8.539	14.751
Adiantamento a fornecedores	7.047	5.989
Rateios de importações (ii)	9.856	11.395
Adiantamentos a funcionários	2.803	1.317
Contas a receber de venda de imobilizado para terceiros (iii)	19.240	24.735
Contas a receber de parte relacionada (Nota 11.a)	-	100
Prêmios de seguros a apropriar	925	179
Comissões sobre adiantamento de clientes	2.725	2.520
Outros	2.048	741
	<u>53.183</u>	<u>61.727</u>
Circulante	<u>(42.715)</u>	<u>(57.716)</u>
Não circulante	<u>10.468</u>	<u>4.011</u>

- (i) Refere-se a bonificações sobre compra de matéria prima no curso normal das operações da Companhia.
- (ii) Refere-se às contas a receber de outras empresas de fertilizantes por conta de importações compartilhadas.
- (iii) Refere-se às contas a receber principalmente da venda de caminhões no valor original de R\$ 19.020.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

**9. Imposto de renda e contribuição social****(a) Composição do imposto de renda e contribuição social a recuperar**

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Imposto de renda a recuperar	78.651	46.159
Contribuição social a recuperar	<u>9.462</u>	<u>8.309</u>
	88.113	54.468
Circulante	<u>(2.816)</u>	-
Não Circulante	<u>85.297</u>	<u>54.468</u>

**(b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os saldos de ativos e passivos fiscais diferidos estavam compostos como segue:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ativo:		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	77.273	88.167
Diferenças temporárias:		
Provisão para comissões sobre vendas	2.892	3.626
Ágio amortizado de empresa investidora incorporada	377	612
Provisão para contingências	1.517	1.703
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.650	3.715
Ajuste a valor presente	3.667	3.928
Provisão para perda sobre estoques e ajuste ao valor de mercado	1.366	534
Provisão para perdas na realização de bens destinados à venda	248	251
Perda não realizada com instrumentos financeiros derivativos	16.227	560
Outras diferenças temporárias	<u>2.085</u>	<u>1.310</u>
	109.302	104.406
Passivo:		
Ganho não realizado com instrumentos financeiros derivativos	(1)	(6.567)
Ajuste a valor presente	(3.353)	(4.109)
Imobilizado – custo atribuído (1)	(27.977)	(28.341)
Imobilizado – revisão da vida útil (2)	(5.597)	(5.317)
Outras	<u>(3.260)</u>	<u>(3.099)</u>
	<u>(40.188)</u>	<u>(47.433)</u>
Líquido	<u>69.114</u>	<u>56.973</u>

- (1) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27.
- (2) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre a diferença de depreciação do ativo imobilizado gerada após revisão da vida útil-econômica dos bens.

Baseada em estudo técnico, a Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos seguintes exercícios sociais:

<u>Ano</u>	<u>30/06/2014</u>
2014	27.260
2015	8.836
2016	22.893
2017	22.946
2018	<u>27.367</u>
	<u>109.302</u>

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

**9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação****(c) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)**

	<b>Trimestre findo em 30/06/2014</b>	<b>Período de seis meses findo em 30/06/2014</b>	<b>Trimestre findo em 30/06/2013</b>	<b>Período de seis meses findo em 30/06/2013</b>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.927)	41.368	(96.601)	(116.498)
Alíquota nominal dos tributos	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	1.675	(14.065)	32.844	39.609
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:				
Benefícios fiscais e subvenções	781	2.697	109	1.451
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(62)	(82)
Ágio na aquisição de empresa incorporada	64	(85)	127	127
Outras	(228)	(441)	(308)	(373)
	<b>2.292</b>	<b>(11.894)</b>	<b>32.710</b>	<b>40.732</b>
Despesa de imposto de renda e contribuição social				
Corrente	2.816	(24.228)		
Diferido	(524)	12.334	32.710	40.732
	<b>2.292</b>	<b>(11.894)</b>	<b>32.710</b>	<b>40.732</b>
Alíquota efetiva dos tributos	47%	29%	34%	35%

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

**(d) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos**

	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Líquido</b>
Saldo em 1º de janeiro de 2013	83.081	(45.352)	37.729
Saldo de tributos diferidos registrado na Maxifertil na data base de incorporação			
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	365	365
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	(8.477)	(14.240)	(22.717)
Efeito tributário sobre a compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social com lucro tributável do período	62.891	-	62.891
Saldo em 30 de junho de 2013	<b>137.495</b>	<b>(59.227)</b>	<b>78.268</b>
Saldo em 1º de janeiro de 2014	104.406	(47.433)	56.973
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	364	364
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	15.790	6.881	22.671
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	(10.894)	-	(10.894)
Saldo em 30 de junho de 2014	<b>109.302</b>	<b>(40.188)</b>	<b>69.114</b>

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 10. Instrumentos financeiros derivativos

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos “swaps” são resumidos a seguir:

	Valor de referência (nocional)		Valor justo		Curva do instrumento		Ganhos (perdas) incorridos no período	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Posição ativa</b>								
Moeda estrangeira	1.168.829	1.020.212	1.164.605	1.009.551	1.168.518	1.013.212	32.208	95.514
<b>Posição passiva</b>								
Índice – CDI	(1.168.829)	(1.020.212)	(1.212.328)	(991.884)	(1.212.328)	(991.884)	(133.153)	(66.793)
Total		-	(47.723)	17.667	(43.810)	21.328	(100.945)	28.721

As perdas e os ganhos com as operações com derivativos são reconhecidas mensalmente no resultado do período, considerando-se o valor justo desses instrumentos (Nota 27).

##### (a) Descrição dos contratos

Os contratos de “swap” são realizados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas em moeda estrangeira para o Real. Em 30 de junho de 2014, a Companhia detinha “swaps” de moeda no valor nominal total de R\$ 1.168.829 (R\$ 1.020.212 em 31 de dezembro de 2013), com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial sobre seu passivo cambial. Nesses “swaps”, a Companhia tem o direito de receber variação cambial do dólar norte-americano menos 0,13% ao ano e é responsável por pagar 100% do CDI.

##### (b) Vencimento dos contratos de “swap”

Em 30 de junho de 2014, os contratos derivativos descritos anteriormente possuem as seguintes datas de vencimentos:

	Em milhares de dólares americanos (US\$)
Em 1 mês	104.403
De 1 a 2 meses	97.240
De 3 a 4 meses	271.967
De 5 a 6 meses	57.073
	<u>530.683</u>

##### (c) Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos

Os contratos de swap são avaliados a valor presente, à taxa de mercado na data-base, através do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, tendo por base as projeções de dólar norte-americano verificadas nos contratos de futuros registrados na BM&FBOVESPA.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 10. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

##### (d) Contratos sujeitos a chamada de margem

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía contratos com essas características.

#### 11. Partes relacionadas

A Fertilizantes Heringer S.A. é controlada por Dalton Dias Heringer, Dalton Carlos Heringer e Juliana Heringer Rezende, que juntos detêm 67,76% das ações da Companhia. Os 32,24% remanescentes das ações são detidos por diversos investidores, não havendo nenhum deles detendo mais de 5% de participação.

##### (a) Transações e saldos

As transações realizadas entre a Companhia e partes relacionadas referem-se a operações mercantis, incluindo o arrendamento de uma propriedade e outras operações, e estão resumidas a seguir:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Ativo</b>		
Contas a receber (i)		
Dalton Dias Heringer	71	119
	<u>71</u>	<u>119</u>
Outras contas a receber (Nota 9)		
Dalton Dias Heringer (ii)	-	100
	<u>-</u>	<u>100</u>
	<u>71</u>	<u>219</u>

(i) Decorrem de vendas de produtos da Companhia, celebradas no curso normal dos seus negócios.

(ii) Decorrem de saldo remanescente de contrato firmado em 20 de dezembro de 2009, de compromisso de venda de uma propriedade rural, localizada no Estado de Tocantins, com o grupo controlador, no montante de R\$ 3.200, o qual foi integralmente liquidado em 2013. O preço contratado estava baseado em laudo de avaliação emitido por peritos independentes.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

**11. Partes relacionadas--Continuação****(a) Transações e saldos--Continuação**

<b>Resultado</b>	<b>Período de seis meses findo em 30/06/2014</b>	<b>Período de seis meses findo em 30/06/2013</b>	<b>Período de três meses findo em 30/06/2014</b>	<b>Período de três meses findo em 30/06/2013</b>
Receita de vendas				
Dalton Dias Heringer (i)	546	234	143	117
Paulo de Araujo Rodrigues	329	1.176	37	473
	<u>875</u>	<u>1.410</u>	<u>180</u>	<u>590</u>
Custo dos produtos vendidos				
Dalton Dias Heringer	(1.131)	(777)	(537)	(486)
Paulo de Araujo Rodrigues	(243)	(1.008)	(31)	(346)
Logfert Transportes S.A.	-	(54)	-	(13)
	<u>(1.374)</u>	<u>(1.839)</u>	<u>(568)</u>	<u>(845)</u>
Despesas com vendas – Frete de entrega - PJ				
Logfert Transportes S.A.	-	2.091	-	379
	<u>-</u>	<u>2.091</u>	<u>-</u>	<u>379</u>
Outras receitas operacionais				
Aluguel				
Dalton Dias Heringer	10	9	5	5
	<u>10</u>	<u>9</u>	<u>5</u>	<u>5</u>
Compras				
Dalton Dias Heringer	1.509	512	627	351
	<u>1.509</u>	<u>512</u>	<u>627</u>	<u>351</u>

(i) – São decorrentes da venda, a valor de mercado, de subprodutos originados no processo produtivo, .

**(b) Remuneração do pessoal-chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013, o total de remuneração dos administradores foi como segue:

	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
Salários e encargos	1.534	1.691
Honorários dos administradores	958	1.191
Pagamentos rescisão	139	148
Plano de previdência privada	114	107
Outros	57	49
	<u>2.802</u>	<u>3.186</u>

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 11. Partes relacionadas--Continuação

##### (b) Remuneração do pessoal-chave da administração--Continuação

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações. Conforme comentado na Nota 26, a Companhia implementou, em 2012, um plano de previdência privada que abrange todos os funcionários da Companhia, incluindo os diretores.

#### 12. Depósitos judiciais

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Tributários e administrativos	16.603	16.059
Cíveis e ambientais	3.434	1.359
Previdenciários	4.375	3.293
Trabalhistas	3.097	2.612
	<u>27.509</u>	<u>23.323</u>

#### 13. Bens destinados a venda

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Propriedades rurais	4.755	4.755
Terrenos e imóveis urbanos	231	127
Outros	498	199
Provisão para ajuste a valor justo	(730)	(737)
	<u>4.754</u>	<u>4.344</u>

Referem-se a bens recebidos de clientes em dação em pagamento. A provisão para perdas na realização é registrada para os casos em que o valor recebido em dação em pagamento é superior ao valor esperado na realização.

## Notas Explicativas

**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

**14. Imobilizado**

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Outros	Total em operação	Imobilizações em andamento	Adiantamento a fornecedor de ativo fixo	Total
Em 1º de janeiro de 2013	58.448	217.926	174.648	4.954	3.521	3.730	1.063	464.290	27.106	669	492.065
Ativos da Maxifertil na data da incorporação											
Aquisições	241	-	1134	276	416	292	228	2.587	18.552	2.593	23.732
Baixas	(1.368)	(12.395)	(180)	(5)	(180)	(2)	(250)	(14.200)	-	(2)	(14.202)
Depreciação e amortização	(3.556)	(18.481)	(408)	(408)	(601)	(703)	(99)	(23.848)	-	-	(23.848)
Transferências	1.616	1.256	12.379	67	-	-	4	15.322	(12.062)	(3.260)	-
Em 30 de junho de 2013	60.305	214.258	157.285	4.884	3.156	3.317	946	444.151	33.596	-	477.747
Em 1º de janeiro de 2014	64.962	218.818	157.704	5.122	3.780	3.049	1.083	454.518	22.959	-	477.477
Aquisições	1.848	932	932	233	323	185	109	3.630	18.759	147	22.536
Baixas (1)	(238)	(876)	(3)	(3)	(118)	-	(46)	(1.281)	-	-	(1.281)
Depreciação e amortização	(4.196)	(16.956)	(454)	(454)	(634)	(656)	(133)	(23.029)	-	-	(23.029)
Transferências	4.180	5.959	128	128	-	-	(13)	10.254	(10.107)	(147)	-
Em 30 de junho de 2014	64.962	220.412	146.763	5.026	3.351	2.578	1.000	444.092	31.611	-	475.703
Saldo em 31 de dezembro de 2013											
Custo	64.962	251.616	290.316	8.340	6.495	10.252	1.629	633.610	22.959	-	656.569
Depreciação e amortização	(32.798)	(132.612)	(32.188)	(3.218)	(2.715)	(7.203)	(546)	(179.092)	-	-	(179.092)
Valor residual líquido	64.962	218.818	157.704	5.122	3.780	3.049	1.083	454.518	22.959	-	477.477
Saldo em 30 de junho de 2014											
Custo	64.962	257.406	294.148	8.696	6.233	10.426	1.673	643.544	31.611	-	675.155
Depreciação e amortização	(36.994)	(147.385)	(147.385)	(3.670)	(2.882)	(7.848)	(673)	(199.452)	-	-	(199.452)
Valor residual líquido	64.962	220.412	146.763	5.026	3.351	2.578	1.000	444.092	31.611	-	475.703
(1) Baixas	-	(238)	(876)	(3)	(118)	0	(46)	(1.281)	-	-	(1.281)
- Custo	-	(238)	(3.060)	(5)	(585)	(10)	(51)	(3.949)	-	-	(3.949)
- Depreciação e amortização	-	-	2.184	2	467	10	5	2.668	-	-	2.668

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 14. Imobilizado--Continuação

Em 30 de junho de 2014, as imobilizações em andamento referem-se, substancialmente a: (i) construção da unidade de Candeias-BA; (ii) adequação nas unidades de Paranaguá-PR; (iii) ampliação do armazém na unidade de Rosário do Catete-SE, (iv) Construção da unidade de Rio Grande-RS. Para conclusão dessas obras, a Companhia possui compromissos já firmados com empreiteiros e outros fornecedores que montam a R\$ 48.700 (R\$ 4.650 em 31 de dezembro de 2013). Tais compromissos serão pagos com recursos próprios e geração futura de caixa e com recursos obtidos com instituições financeiras.

Alguns itens do imobilizado, no montante de R\$ 163.511 em 30 de junho de 2014 (R\$ 142.711 em 31 de dezembro de 2013), estão dados em garantia de operações com fornecedores e de financiamentos.

#### 15. Intangível

	Software	Outros	Marcas e patentes	Ágio na aquisição da Maxifertil	Total
Em 1º de janeiro de 2013	4.752	-	-	2.897	7.649
Aquisição	920	-	-	-	920
Amortização	(507)	-	-	-	(507)
Em 30 de junho de 2013	5.165	-	-	2.897	8.062
Em 1º de janeiro de 2014	4.968	52	-	2.897	7.917
Aquisição	367	45	-	-	412
Amortização	(447)	(11)	-	-	(458)
Em 30 de junho de 2014	4.888	86	-	2.897	7.871
Saldo em 31 de dezembro de 2013					
Custo total	18.188	57	34	2.897	21.176
Amortização acumulada	(13.220)	(5)	(34)	-	(13.259)
Valor residual líquido	4.968	52	-	2.897	7.917
Saldo em 30 de junho de 2014					
Custo total	18.555	101	34	2.897	21.587
Amortização acumulada	(13.667)	(15)	(34)	-	(13.716)
Valor residual líquido	4.888	86	-	2.897	7.871

Taxas anuais de amortização – 25 %

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 16. Fornecedores

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Contas a pagar no país	55.345	61.428
Contas a pagar no exterior	<u>794.476</u>	<u>1.090.157</u>
	<u>849.821</u>	<u>1.151.585</u>

A Companhia efetua a maior parte das compras de matérias-primas de fornecedores no exterior. Esses títulos estão denominados em dólares norte-americanos.

O ajuste a valor presente foi calculado tomando como base todas as operações de compra com fornecedores, nacionais e no exterior, com prazo superior a 30 dias e juros nominais variáveis acordados para cada compra, utilizando o método de fluxo de caixa descontado.

#### 17. Empréstimos e financiamentos

	<u>Taxa de juros contratual (1)</u>	<u>Taxa de juros efetiva (1)</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Financiamentos de importação (i)				
Fixo US\$ 408.628 mil (US\$ 290.524 mil em 31 de dezembro de 2013)	VC + 3,49 % a.a.	VC + 4,43 % a.a.	900.003	680.582
Capital de giro (ii)	111% do DI a.a.	111,0% a.a do DI a,a,	44.817	25.178
Finame (iii)	4,34 % a.a.	4,34 % a.a.	3.867	4.207
Operações de "vendedor" (iv)	15,53% a.a.	15,53% a.a.	-	889
Operações de Crédito Rural (iv)	5,50% a.a.	5,50% a.a.	32.741	27.148
Outras obrigações	VC+Libor+3,0% a.a.	VC+Libor+3,0% a.a.	9.192	7.875
Debêntures (v)	DI +3,25% a.a.	DI + 3,95% a.a.	<u>262.302</u>	<u>260.993</u>
			1.252.922	1.006872
Circulante			<u>(1.067.451)</u>	<u>(820.174)</u>
Não circulante			<u>185.471</u>	<u>186.698</u>

(1) Taxas vigentes em 30 de junho de 2014.

Abaixo, segue detalhes dos indicadores mencionados na tabela acima:

- LIBOR (London Interbank Offered Rate) - em 30 de junho de 2014 era de 0,3268% ao ano, repactuada semestralmente (0,3480% ao ano em 31 de dezembro de 2013).
- CDI – corresponde à remuneração de depósitos interbancários. Em 30 de junho de 2014 era de 10,80% ao ano (9,77% ao ano em 31 de dezembro de 2013).

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Abaixo, segue informações adicionais sobre as modalidades dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia:

(i) Financiamentos de importação

Financiamentos contratados junto a várias instituições financeiras para financiar a importação de matérias primas com taxa de juros contratual de 3,49% a.a. em 30 de junho de 2014 (3,96% em 31 de dezembro de 2013). O prazo de pagamento é de até 360 dias da data de conhecimento de embarque das matérias primas no exterior ou da data do desembolso da operação. Em 30 de junho de 2014, 15,8% do montante financiado estão garantidos por recebíveis da Companhia, entretanto, o saldo remanescente não possui garantias.

(ii) Capital de giro

Refere-se a operação de empréstimos com instituições financeiras, sendo que, em 30 de junho de 2014, 79% do saldo tem vencimento em 2014 e 21% vencimento até 2019.

(iii) FINAME

Cédula de Crédito Industrial com recursos originários de repasse da Agência Especial de Financiamento Industrial – Finame ou BNDES.

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2014	1.665	1.898
2015 em diante	2.202	2.310
	<u>3.867</u>	<u>4.208</u>

(iv) Operações de "vendedor" e crédito rural

A Companhia mantém contratos com instituições financeiras relativos a operações de "vendedor" e crédito rural (vendas à vista com financiamento de instituições financeiras direto para o comprador com garantia da Companhia), efetuadas com seus clientes preferenciais e consignadas no balanço patrimonial em contas de passivo por ser a Companhia garantidora dessas operações. As potenciais perdas são consideradas quando da constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Do total de R\$ 32.741 de operações de crédito rural em 30 de junho de 2014, 100% estavam cobertos por seguro de crédito, que cobre eventuais perdas.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(v) Debêntures

Série	Quantidade	Emissão	Valor nominal	Indexador	30 de junho de 2014		
					Circulante	Não circulante	Total
FHER12	26.000	6/5/2013	10.000	DI + 3,25% a.a.	89.995	172.307	262.302
					89.995	172.307	262.302

Série	Quantidade	Emissão	Valor nominal	Indexador	31 de dezembro de 2013		
					Circulante	Não circulante	Total
FHER12	26.000	6/5/2013	10.000	DI + 3,25% a.a.	89.300	171.693	260.993
					89.300	171.693	260.993

Em 10 de maio de 2013, foram emitidas 26.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com valor nominal de R\$ 10.000 cada, conforme aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2013 e em Reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 29 de abril e 7 de maio de 2013, integrantes da 2ª emissão de debêntures da Companhia, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

A oferta foi dispensada de registro na CVM, nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476/09.

O montante total da 2ª emissão foi de R\$ 260.000. Essas debêntures são remuneradas de acordo com a variação da taxa DI acrescida de juros de 3,25% ao ano, calculados *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data do vencimento. Os juros tem vencimento semestral a partir de novembro de 2013. O principal possui vencimento em três parcelas anuais, de igual valor, em 10 novembro de 2014, 2015 e 2016.

Os custos de captação totalizaram R\$ 4.604 e foram contabilizados como dedução do valor principal captado. Em 30 de junho de 2014, os custos de captação a amortizar era de R\$ 2.461, e serão amortizados ao resultado em função da fluência do prazo das debêntures, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

Essas debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas e contemplam cláusulas que requerem que a Companhia mantenha certos índices financeiros mensurados com base anual.

A garantia é a alienação fiduciária de imóveis correspondentes a 50% do valor total da emissão.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

**17. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

(v) Debêntures -- continuação

(vi) Análise de vencimento dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2014	1.062.495	820.174
2015	95.653	88.395
2016	88.534	89.009
2017 em diante	6.240	9.294
	<u>1.252.922</u>	<u>1.006.872</u>

(vii) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Em 30 de junho de 2014, o valor justo das debêntures era de R\$ 264.763. O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos, em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, se aproxima do seu valor contábil.

(viii) Análise dos empréstimos e financiamentos por moeda

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são mantidos nas seguintes moedas:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Reais	352.919	326.290
Dólares norte-americanos	900.003	680.582
	<u>1.252.922</u>	<u>1.006.872</u>

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

**18. Contingências**

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de sua atividade. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela avaliação de seus consultores legais.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a provisão para contingências era composta como segue:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Contingências de naturezas:		
Tributárias	374	350
(-) Depósitos judiciais	<u>(191)</u>	<u>(186)</u>
	183	164
Trabalhistas e previdenciárias	3.696	2.850
(-) Depósitos judiciais	<u>(2.686)</u>	<u>(2.261)</u>
	1.010	589
Cíveis	393	1.808
	<u>393</u>	<u>1.808</u>
Total		
Provisão para contingências	4.463	5.008
(-) Depósitos judiciais	<u>(2.877)</u>	<u>(2.447)</u>
	<u>1.586</u>	<u>2.561</u>

**(i) Movimentação da provisão para contingências**

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013, a movimentação da provisão para contingências foi como segue:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Saldo inicial	5.008	1.497
Adição, líquida	(754)	2.995
Atualização monetária	<u>209</u>	<u>127</u>
Saldo final	<u>4.463</u>	<u>4.619</u>

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 18. Contingências--Continuação

##### (ii) Passivos contingentes

A Companhia possui ações de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, administrativa, cível e ambiental, envolvendo riscos de perda classificados pela administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Tributárias e administrativas	257.288	98.246
Trabalhistas e previdenciárias	36.386	14.532
Cíveis e ambientais	27.347	22.734
	<u>321.021</u>	<u>135.512</u>

Os valores apresentados acima estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC ou, quando aplicável, correspondem aos valores atualizados pelos consultores jurídicos da Companhia.

As contingências tributárias e administrativas referem-se, substancialmente, a discussões envolvendo PIS, COFINS e ICMS, principalmente, em decorrências de autuações e discussões de entendimentos divergentes entre as autoridades fiscais e a Companhia. As principais ações encontram-se atualmente na esfera administrativa.

As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a pedidos de verbas por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários.

O acréscimo no passivo contingente tributário apresentado no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 refere-se basicamente a dois Autos de Infração, lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de Sergipe, onde se debate a utilização de incentivo fiscal concedido por aquele estado por meio da Lei 3140/91, por entender a fiscalização que, para cálculo do ICMS com incentivo fiscal deveria a Companhia ter excluído as operações de venda para produtores rurais (a fiscalização os considerou consumidores finais).

A inclusão foi baseada na opinião dos consultores jurídicos da Companhia de que, apesar das operações realizadas não terem sido efetuadas para consumidores finais uma vez que fertilizantes são insumos para os produtores rurais, a possibilidade de perda passou a ser possível, em razão de decisão desfavorável em 1ª Instância Administrativa para os processos, sendo que um deles atualmente encontra-se aguardando o julgamento do recurso interposto para o Conselho de Contribuintes do Estado de Sergipe,

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 18. Contingências--Continuação

(ii) Passivos contingentes--Continuação

e o outro processo encontra-se aguardando a interposição de recurso para o referido Conselho. Em 30 de junho de 2014, o valor atualizado das ações classificadas com chances possíveis de perda era de R\$ 126.820

O acréscimo no passivo contingente trabalhista apresentado no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 refere-se a novas ações, principalmente ações promovidas por motoristas carreteiros autônomos, com pedido de reconhecimento de vínculo trabalhista, no montante de R\$ 11.928.

Em 30 de junho de 2014, as ações cíveis e ambientais referem-se, substancialmente, à Ação Civil Pública de Paranaguá, onde se discute o licenciamento da unidade, conforme tópico (iv) abaixo. Além da Ação Civil Pública de Paranaguá, as ações cíveis e ambientais contemplam a Ação Civil Pública referente a excesso de peso entre eixos verificado no transporte dos produtos da Companhia, cuja probabilidade de perda foi reavaliada para remota, conforme comentado no tópico (v) abaixo.

(iii) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos

Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal, originário de decisão judicial transitada em julgado, na época há mais de dois anos, e com valor líquido definido nos autos. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos e, também, foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do polo ativo, decisão essa que, quanto a este ponto, também já transitou em julgado.

Com o trânsito em julgado, a Companhia passou a ser detentora inequívoca do crédito tributário, constando definitivamente como autora nos autos do processo, sem qualquer possibilidade de questionamento por parte da União em relação ao valor do indébito, bem como quanto à substituição de polo.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 18. Contingências--Continuação

- (iii) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos--Continuação

*Compensação de créditos tributários com tributos devidos e parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09*

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possui R\$ 156.319 de créditos tributários adquiridos reconhecidos no ativo não circulante, compostos por R\$ 155.036 dos créditos referidos acima e R\$ 1.283 de créditos reconhecidos em 2013, uma vez que a administração da Companhia tem a expectativa de receber o montante total dos créditos no prazo máximo de 10 anos, incluindo a sua atualização monetária – IPCA-E mais 1% ao mês.

A partir da transferência do crédito e da substituição de polo ativo, a Companhia iniciou a compensação do crédito tributário com tributos federais devidos no montante de R\$ 64.554, fazendo-a no período de janeiro a dezembro de 2003. Em 2005, com base em suposta vedação legal à compensação realizada, a Receita Federal do Brasil lavrou contra a companhia auto de infração desconsiderando a compensação efetuada.

Muito embora a administração da Companhia, amparada por seus advogados, entenda que a compensação dos tributos tenha sido realizada no amparo da Lei, a Companhia optou pela adesão ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei nº 11.941/09 em razão dos benefícios e dos montantes envolvidos, tanto do passivo quanto dos créditos tributários adquiridos.

Sendo assim, foi necessária a desistência da discussão administrativa e a renúncia à discussão judicial sobre a compensação realizada na época, aderindo a Companhia ao parcelamento e cujo valor atualizado, incluindo multa e juros, montava a R\$ 133.887 em 31 de dezembro de 2009. Com a adesão ao parcelamento, a Companhia obteve, em 2009, os seguintes benefícios: (i) redução da dívida no valor de R\$ 21.852, correspondente a parcela de multa e juros; e (ii) compensação de prejuízos fiscais no montante de R\$ 47.481. Assim, o saldo remanescente, correspondente ao valor principal de R\$ 64.554, compensado à época, foi objeto de parcelamento em 180 meses.

Adicionalmente, foram cessados os efeitos de auto de infração que a Receita havia lavrado contra a Companhia, desconsiderando a compensação realizada.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 18. Contingências--Continuação

(iii) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos--Continuação

O saldo atualizado do parcelamento a pagar supracitado, em 30 de junho de 2014, é de R\$ 7.160 e R\$ 66.832, e está incluído no montante registrado na rubrica Tributos a recolher, no passivo circulante e não circulante, respectivamente.

*Créditos tributários adquiridos, processo de execução da sentença transitada em julgado e prazo de prescrição*

Considerando a opção pelo parcelamento do débito objeto da compensação comentada, a Companhia retomou a satisfação de seus créditos tributários por via da ação de execução própria, cujo montante atualizado pelo critério estabelecido na sentença judicial, IPCA-E mais 1% ao mês, é de R\$ 196.731 em 30 de junho de 2014 (R\$ 186.039 em 31 de dezembro de 2013).

O reconhecimento nas demonstrações financeiras foi feito pelo custo de aquisição dos referidos créditos, acrescido pela atualização definida em sentença judicial, que em 30 de junho de 2014 monta a R\$ 155.036 (R\$ 145.200 em 31 de dezembro de 2013). O registro pelo custo de aquisição atualizado está fundamentado em entendimento exarado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através de seu ofício nº 379/07 de 5 de novembro de 2007, em resposta a consulta da Companhia de 8 de outubro de 2007. A diferença favorável em 30 de junho de 2014, entre o valor de face dos créditos e seu custo de aquisição atualizado, no montante de R\$ 41.696 (R\$ 40.839 em 31 de dezembro de 2013), será registrada nas demonstrações financeiras à medida que os créditos sejam realizados através do recebimento via precatório.

O recebimento dos créditos através de precatórios está amparado no fato de que o prazo prescricional de cinco anos para a execução da sentença iniciou-se em 8 de maio de 1998, quando transitou em julgado a sentença judicial, e se interrompeu em 1º de julho desse mesmo ano, quando teve início a ação de execução da sentença. Tal entendimento é hoje indiscutível tendo em vista o trânsito em julgado de decisão em Recurso Especial protocolizado pela Fazenda Nacional, que confirmou decisão de 1ª e 2ª instâncias indicando a inexistência de prescrição.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 18. Contingências--Continuação

(iii) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos--Continuação

O julgamento recente do Recurso Especial antes citado, favorável à Companhia, confirma o entendimento dos advogados da Companhia de que por conta da desistência da ação de execução para possibilitar a compensação, o prazo prescricional está interrompido considerando que tanto o processo de execução quanto o processo de compensação estão pendentes de julgamento final.

Em razão da declaração de não prescrição, foi requerida a expedição de precatório, o que foi deferida pelo MM. Juiz da 5ª Federal da Seção Judiciária da Bahia. A expedição encontra-se aguardando decisão do TRF da 1ª Região em razão de Agravo da União que requer a compensação do crédito da Companhia com débitos da Agrovale, bem como em razão de discussões relativas a aplicação do IPCA-E como critério de correção e de juros em favor da Companhia.

Ambos os agravos de instrumentos foram julgados monocraticamente tendo sido negado seguimento aos dois. O Agravo da União teve seguimento negado ao argumento de que o julgamento do STF afastou a aplicação da norma que permitia a compensação com débitos da Agrovale por declara-la inconstitucional. Em relação ao Agravo da Companhia, o argumento para a negativa de seguimento foi o fato de que existiriam decisões anteriores indicando que após a expedição do precatório e até o pagamento no exercício subsequente não há a aplicação de juros. O Juiz que proferiu a decisão não se manifestou quanto a aplicação do IPCA-E.

Por entender que o argumento utilizado pelo julgador para negar seguimento ao agravo da Companhia não se aplica ao caso enfrentado, já que a hipótese presente não se trata de pagamento no exercício posterior, bem como para que o MM. Desembargador, se manifeste expressamente quanto a aplicação do IPCA-E foram apresentados, ao final de maio de 2014, Embargos de Declaração, ainda pendentes de julgamento.

Os assessores da Companhia mantem entendimento de que é provável a vitória no tocante a discussão de juros e aplicação do IPCA-E, bem como provável o afastamento da compensação com débitos da Agrovale.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 18. Contingências--Continuação

(iv) Ação Civil Pública na unidade de Paranaquá-PR

Em fevereiro de 2009, os Ministérios Públicos Federal e Estadual do Paraná propuseram Ação Civil Pública onde se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaquá - PR, e que atualmente encontra-se na fase instrutória, aguardando a realização de perícia médica. A perícia técnica já foi realizada. Adicionalmente, a Companhia foi notificada de diversas ações cíveis individuais pleiteando indenização por danos morais oriundos de supostos danos ambientais e das repercussões de tais danos na esfera pessoal de cada indivíduo.

Amparada na posição de seus consultores jurídicos, que entendem como remotas as chances de perda no que tange à solicitação dos Ministérios Públicos para demolição das construções e desocupação da área e possíveis as chances de perda da Companhia nos demais itens do processo, nenhuma provisão para perdas foi efetuada sobre os ativos da referida unidade ou para as ações cíveis citadas no parágrafo anterior. Das ações cíveis individuais acima mencionadas, em 4 de julho de 2011 a Companhia obteve sentença favorável em 1ª instância para aquelas que estão tramitando na 2ª Vara Cível de Paranaquá, sendo que as demais, em trâmite perante a 1ª Vara Cível de Paranaquá, continuam aguardando julgamento. Os consultores jurídicos da Companhia, em função dessa decisão, passaram a entender como sendo remotas as chances de perda nessas demandas. Em 30 de junho de 2014, o valor atualizado das ações classificadas com chances possíveis de perda era de R\$ 12.841 (R\$ 12.468 em 31 de dezembro de 2013).

(v) Ação Civil Pública do excesso de peso entre eixos

Trata-se de Ação Civil Pública promovida pelo Ministério Público Federal do Distrito Federal, em agosto de 2012, que pretende o ressarcimento de supostos danos causados pela Companhia entre junho de 2007 a janeiro de 2009 ao patrimônio público, por transportar suas mercadorias com excesso de peso entre eixos em desacordo com a legislação vigente. A ação foi embasada em supostas infrações de trânsito, das quais a Companhia não foi notificada. A ação foi contestada pela Companhia e em 04 de março de 2013 foi proferida sentença julgando totalmente improcedente esta Ação Civil Pública. Em 29 de maio de 2013 o Ministério Público interpôs Recurso de Apelação da referida sentença que atualmente encontra-se pendente de julgamento pelo Tribunal. Os consultores jurídicos da Companhia entendem que o processo possui chance remota de perda. Em 30 de junho de 2014, o valor atualizado da ação é de R\$ 52.963 (R\$ 51.214 em 31 de dezembro de 2013).

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 19. Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social até o limite de R\$ 800.000.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o capital social é de R\$ 448.746 e está representado por 48.471.407 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

##### (b) Reservas de lucros

###### *Legal*

A reserva legal é constituída, após a absorção de prejuízos acumulados, mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6404/76, exceder 30% do capital social.

###### *Incentivos fiscais*

Em atendimento à legislação do benefício fiscal concedido pelo Estado de Sergipe (Decreto Estadual nº 22.230/03), bem como em atendimento a instrução CVM 555/08, que aprovou o pronunciamento CPC 7 – Subvenção e assistência governamental, a partir de 2008, o benefício passou a ser registrado diretamente no resultado do exercício e, a fim de preservar o benefício fiscal, transferido da conta Lucros acumulados para a rubrica Reserva de lucros – Incentivos fiscais. Essa reserva só pode ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Na hipótese de absorção de prejuízos, o montante absorvido pode ser posteriormente restaurado, na própria conta da reserva, na medida em que houver lucros líquidos disponíveis, de modo a evitar possíveis contingências tributárias, pois essa reserva não pode ser distribuída aos sócios. Ver comentários adicionais na Nota 19 (d).

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 19. Patrimônio líquido--Continuação

##### (c) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial é composto pelo valor do custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações que foi registrado na data de transição para CPCs e IFRS, em consonância com o CPC 27 – Ativo Imobilizado e o ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43.

##### (d) Destinação dos resultados e Reservas de lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, após a compensação de prejuízos acumulados, se houver, e deduzido ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição de reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências ou reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; (iii) importância decorrente da reversão da reserva de lucros a realizar formada em exercícios anteriores, nos termos do artigo 202, inciso II da Lei das Sociedades por Ações.

Aos administradores, poderá ser atribuída participação de até um décimo do lucro líquido do exercício, conforme previsto no Estatuto Social. A Companhia poderá manter reserva estatutária de lucros denominada “Reserva de Investimentos” que terá por fim financiar sua expansão. Tal reserva não poderá exceder a 80% do capital social subscrito e à qual serão atribuídos recursos não inferiores a 5% e não superiores a 75% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício após a distribuição de dividendos e constituição de reserva estatutária, se houver, terá a destinação a ser dada pela Assembleia Geral, observadas as prescrições legais.

Em 30 de junho de 2014, o montante que seria destinado à reserva de lucros - Incentivos fiscais, no montante de R\$ 10.423, foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados, em conformidade com o parágrafo único do artigo 189 da Lei nº 6.404/76. Esses incentivos fiscais são utilizados para absorção de prejuízos acumulados desde 31 de dezembro de 2008.

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

**19. Patrimônio líquido--Continuação****(d) Destinação dos resultados e Reservas de lucros -- continuação**

Até 30 de junho de 2014, os montantes anuais de incentivos fiscais que foram utilizados para absorção de prejuízos acumulados, e que, como antes mencionado, poderão ser restaurados como reserva de lucros quando houver lucro disponível, são como segue:

	<u>2008 a 2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Total</u>
PSDI (1)	111.038	23.351	9.369	143.758
Outros incentivos recebidos	5.457	-	1.054	6.511
	<u>116.495</u>	<u>23.351</u>	<u>10.423</u>	<u>150.269</u>

(1) Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial do Governo do Estado de Sergipe.

**20. Resultado por ação**

O cálculo básico de lucro (prejuízo) por ação é feito através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado através da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros (prejuízos) básico e diluído por ação para os trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (em milhares, exceto valores por ação):

	<u>Trimestre findo em 30/06/2014</u>	<u>Trimestre findo em 30/06/2013</u>
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	<u>(2.635)</u>	<u>(63.891)</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>48.471</u>	<u>48.471</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária	<u>(0,0544)</u>	<u>(1,3181)</u>

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

**20. Resultado por ação—Continuação**

	<b>Período de seis meses findo em 30/06/2014</b>	<b>Período de seis meses findo em 30/06/2013</b>
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	29.474	(75.766)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	48.471	48.471
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária	<u>0,6081</u>	<u>(1,5631)</u>

Nos trimestres e períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013, não ocorreram transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias, assim como não ocorreram transações que gerassem efeito de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações contábeis intermediárias.

**21. Receita operacional líquida**

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<b>Trimestre findo em 30/06/2014</b>	<b>Trimestre findo em 30/06/2013</b>
Vendas brutas de produtos	1.129.125	896.581
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Abatimentos e descontos incondicionais, vendas canceladas e devoluções das vendas	(6.986)	(5.155)
Impostos sobre as vendas	(13.186)	(8.881)
	<u>1.108.953</u>	<u>882.545</u>
	<b>Período de seis meses findo em 30/06/2014</b>	<b>Período de seis meses findo em 30/06/2013</b>
Vendas brutas de produtos	2.340.437	2.007.597
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Abatimentos e descontos incondicionais, vendas canceladas e devoluções das vendas	(14.903)	(13.250)
Impostos sobre as vendas	(23.506)	(18.262)
	<u>2.302.028</u>	<u>1.976.085</u>

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

**22. Custo e despesas por natureza**

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	<b>Trimestre findo em 30/06/2014</b>	<b>Trimestre findo em 30/06/2013</b>
Matérias-primas e materiais de produção	941.128	723.941
Despesas com transporte	43.944	31.205
Despesas com pessoal (Nota 26)	49.933	46.077
Despesas comerciais	13.902	12.255
Depreciação e amortização	11.784	11.970
Participação nos lucros (Nota 26)	2.341	2.366
Despesas com publicidade	272	421
Arrendamentos mercantis operacionais	1.453	1.447
Outros gastos	30.289	33.976
	<u>1.095.046</u>	<u>863.658</u>
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	995.573	781.426
Despesas com vendas	76.047	60.983
Despesas gerais e administrativas	23.426	21.249
	<u>1.095.046</u>	<u>863.658</u>

	<b>Período de seis meses findo em 30/06/2014</b>	<b>Período de seis meses findo em 30/06/2013</b>
Matérias-primas e materiais de produção	1.923.772	1.663.580
Despesas com transporte	85.798	66.514
Despesas com pessoal (Nota 26)	97.999	93.455
Despesas comerciais	32.060	25.974
Depreciação e amortização	23.487	24.354
Participação nos lucros (Nota 26)	4.803	4.761
Despesas com publicidade	537	795
Arrendamentos mercantis operacionais (Nota 25)	3.112	2.992
Outros gastos	57.955	66.519
	<u>2.229.523</u>	<u>1.948.944</u>
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	2.031.610	1.775.221
Despesas com vendas	152.911	128.491
Despesas gerais e administrativas	45.002	45.232
	<u>2.229.523</u>	<u>1.948.944</u>

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

**23. Variação cambial, líquida**

	<b>Trimestre findo em 30/06/2014</b>	<b>Trimestre findo em 30/06/2013</b>
Variação cambial ativa	54.526	6.619
Variação cambial passiva	(14.642)	(170.303)
	<u>39.884</u>	<u>(163.684)</u>
	<b>Período de seis meses findo em 30/06/2014</b>	<b>Período de seis meses findo em 30/06/2013</b>
Variação cambial ativa	158.055	55.872
Variação cambial passiva	(70.347)	(186.359)
	<u>87.708</u>	<u>(130.487)</u>

**24. Despesas e receitas financeiras**

	<b>Trimestre findo em 30/06/2014</b>	<b>Trimestre findo em 30/06/2013</b>
Despesas financeiras		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(51.541)	(26.336)
Juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos	(25.081)	(18.008)
Despesas com ajustes a valor presente	(7.458)	(20.510)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(7.759)	(7.211)
Variações monetárias passivas	(18)	(23)
	<u>(91.857)</u>	<u>(72.088)</u>
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	7.156	5.145
Receitas com ajustes a valor presente	13.864	15.003
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	1.360	90.762
Rendimentos sobre aplicações financeiras	3.413	5.126
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	4.046	3.566
	<u>29.839</u>	<u>119.602</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquida	<u>(62.018)</u>	<u>47.514</u>

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

**24. Despesas e receitas financeiras—Continuação**

	<b>Período de seis meses findo em 30/06/2014</b>	<b>Período de seis meses findo em 30/06/2013</b>
Despesas financeiras		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (Nota 10)	(133.153)	(66.793)
Juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos	(45.195)	(35.375)
Despesas com ajustes a valor presente	(18.450)	(43.250)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(13.892)	(18.756)
Variações monetárias passivas	(49)	(254)
	<u>(210.739)</u>	<u>(164.428)</u>
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	14.491	10.670
Receitas com ajustes a valor presente	30.360	29.275
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (Nota 10)	32.208	95.514
Rendimentos sobre aplicações financeiras	9.713	10.250
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	5.694	5.555
	<u>92.466</u>	<u>151.264</u>
Despesas financeiras, líquida	<u>(118.273)</u>	<u>(13.164)</u>

**25. Operações de arrendamento mercantil**

A Companhia arrenda instalações industriais. Os contratos de arrendamentos operacionais não são canceláveis e possuem um período máximo de 3 anos.

As despesas com arrendamentos operacionais do período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 foram de R\$ 3.112 (R\$ 2.992 no mesmo período de 2013) e foram registradas na rubrica custos dos produtos vendidos, na demonstração do resultado.

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento, segundo os arrendamentos operacionais não canceláveis, são:

	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Até um ano	6.140	6.216
Mais de um ano e menos de quatro anos	2.844	6.790
	<u>8.984</u>	<u>13.006</u>

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 26. Benefícios a empregados

As despesas com benefícios a empregados estão demonstradas a seguir:

	<b>Trimestre findo em 30/06/2014</b>	<b>Trimestre findo em 30/06/2013</b>
Ordenados e salários	30.584	27.733
Custos de previdência social	7.548	7.315
Benefícios previstos em Lei	3.777	3.677
Benefícios adicionais	8.024	7.352
	<u>49.933</u>	<u>46.077</u>
Participação nos resultados	2.341	2.366
	<u>52.274</u>	<u>48.443</u>

	<b>Período de seis meses findo em 30/06/2014</b>	<b>Período de seis meses findo em 30/06/2013</b>
Ordenados e salários	59.735	57.572
Custos de previdência social	14.919	14.540
Benefícios previstos em Lei	7.559	7.142
Benefícios adicionais	15.786	14.201
	<u>97.999</u>	<u>93.455</u>
Participação nos resultados	4.803	4.761
	<u>102.802</u>	<u>98.216</u>

#### *Benefícios adicionais*

Além dos benefícios usuais previstos pela legislação trabalhista, a Companhia tem como prática conceder a seus colaboradores benefícios adicionais com o intuito de proporcionar-lhes segurança e bem-estar, tanto no ambiente interno quanto externo, tais como: assistência médica, seguro de vida e alimentação. Esses benefícios são registrados como despesas no resultado do exercício, quando incorridos.

#### *Plano de participação nos lucros ou resultados*

A Companhia possui um programa de participação nos lucros ou resultados – PLR, por meio do qual distribui aos seus empregados 10% do lucro líquido ajustado por eventuais prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 26. Benefícios a empregados--Continuação

##### *Plano de participação nos lucros ou resultados--Continuação*

A Companhia distribui, antes do encerramento do exercício, um salário nominal a título de adiantamento, o qual independe da geração de lucros. Na apuração de saldo a pagar de participação nos lucros ou resultados, tal adiantamento é descontado do montante a que cada empregado tem direito. Em não havendo saldo de participação, o adiantamento não é objeto de desconto. Os empregados admitidos no decorrer do exercício social recebem participação proporcional ao tempo de serviço. Os valores podem ser contabilizados como custo dos produtos vendidos, despesas com venda ou despesas gerais e administrativas conforme o caso.

O valor do adiantamento a título de participação dos empregados nos lucros ou resultados registrados no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 4.803 (R\$ 4.761 no mesmo período de 2013).

##### *Plano de previdência privada*

Em 2012, a Companhia implantou um Plano de Previdência Complementar, para seus colaboradores, administrado por empresa externa, conforme detalhado abaixo:

Para os colaboradores que recebem salário igual ou superior a 1 UR (unidade de referência), cujo valor é de R\$ 4.546,71, a Companhia contribui com 100% dos valores das contribuições realizadas por aqueles com até 9 anos e 11 meses de empresa e com 110% para os demais, limitados a 3% para a faixa salarial até R\$ 6.966,00 e a 9% para a diferença entre os R\$ 6.966,00 e o salário nominal.

O valor da UR e da faixa salarial são reajustados pelo mesmo índice de correção salarial negociado em convenção coletiva da unidade de Paulínia.

O valor do benefício de aposentadoria dos participantes será calculado considerando os recursos acumulados na provisão matemática com as contribuições do participante e da Companhia.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 26. Benefícios a empregados--Continuação

##### *Plano de previdência privada--Continuação*

A contribuição da Companhia durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 825.

Para os colaboradores com salário inferior a 1 UR, o plano prevê a concessão de benefício mínimo, no ato da aposentadoria, que consiste no pagamento único no valor correspondente a 3 vezes o salário do participante.

A Companhia é responsável pelo pagamento de 100% da contribuição relativa ao benefício mínimo, que será na forma de aporte único, a ser realizado quando o participante completar concomitantemente: i) 60 anos de idade; e ii) 3 anos de vínculo empregatício com a Companhia contados da data de assinatura do contrato, ocorrida em maio de 2012. A Companhia não registrou o passivo atuarial nas demonstrações financeiras, pois estima que este passivo seja próximo de zero.

#### 27. Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos, incluindo operações de "vendedor" e crédito rural. Adicionalmente, a Companhia também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de "swap".

Segue a composição dos instrumentos financeiros por categoria:

	<u>30 de junho de 2014</u>		
	<u>Ativos mensurados ao valor justo através do resultado</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Total</u>
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		315.802	315.802
Contas a receber de clientes		541.311	541.311
Instrumentos financeiros derivativos	3	-	3
	<u>3</u>	<u>857.113</u>	<u>857.116</u>

**Notas Explicativas****FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

**27. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação**

		<b>30 de junho de 2014</b>		
		<b>Passivos mensurados ao valor justo através do resultado</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
Passivos, conforme balanço patrimonial				
	Empréstimos e financiamentos	-	1.252.922	1.252.922
	Fornecedores	-	849.821	849.821
	Instrumentos financeiros derivativos	47.726		47.726
		<u>47.726</u>	<u>2.102.743</u>	<u>2.150.469</u>
		<b>2013</b>		
		<b>Ativos mensurados ao valor justo através do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Total</b>
Ativos, conforme balanço patrimonial				
	Caixa e equivalentes de caixa	-	437.520	437.520
	Contas a receber de clientes	-	666.834	666.834
	Instrumentos financeiros derivativos	19.314	-	19.314
		<u>19.314</u>	<u>1.104.354</u>	<u>1.123.668</u>
		<b>2013</b>		
		<b>Passivos mensurados ao valor justo através do resultado</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
Passivos, conforme balanço patrimonial				
	Empréstimos e financiamentos	-	1.006.872	1.006.872
	Fornecedores	-	1.151.585	1.151.585
	Instrumentos financeiros derivativos	1.647	-	1.647
		<u>1.647</u>	<u>2.158.457</u>	<u>2.160.104</u>

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

		<b>30 de junho de 2014</b>	
		<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
Ativos financeiros			
	Caixa e equivalentes de caixa	315.802	315.802
	Contas a receber de clientes	541.311	541.311
	Instrumentos financeiros derivativos	3	3
Passivos financeiros			
	Empréstimos e financiamentos	1.252.922	1.255.383
	Fornecedores	849.821	849.821
	Instrumentos financeiros derivativos	46.726	46.726

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 27. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

	31 de dezembro de 2013	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	437.520	437.520
Contas a receber de clientes	666.834	666.834
Instrumentos Financeiros	19.314	19.314
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	1.006.872	1.010.122
Fornecedores	1.151.585	1.151.585
Instrumentos Financeiros	1.647	1.647
	-	-

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos empréstimos e financiamentos é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes. Vide Nota 17 para maiores detalhes.
- O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é obtido utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado. Vide Nota 10 para maiores detalhes.

#### Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 27. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

##### Hierarquia de valor justo--Continuação

###### Ativo avaliado a valor justo

	30 de junho de 2014		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	3	-

	31 de dezembro de 2013		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	19.314	-

Em 30 de junho de 2014, não havia outros ativos avaliados a valor justo. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía ativos avaliados a valor justo.

###### Passivo avaliado a valor justo

	30 de junho de 2014		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	47.726	-

	31 de dezembro de 2013		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.647	-

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não havia outros passivos avaliados a valor justo.

#### 28. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

##### (a) Política de gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A Companhia monitora e avalia seus contratos derivativos diariamente e ajusta a estratégia de acordo com as condições de mercado. A Companhia também revisa periodicamente os limites de crédito e a capacidade financeira de seus clientes. Em virtude dessas políticas estabelecidas para os derivativos, a administração considera improvável a exposição a riscos não mensuráveis.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 28. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

##### (a) Política de gestão de riscos financeiros--Continuação

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um Comitê de Política de "Hedge", encarregado do gerenciamento de risco dessas operações, e contam com assessoria externa de empresa especializada. Tal comitê é um órgão técnico e consultivo de funcionamento permanente com o objetivo de auxiliar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas a análises periódicas de medidas de proteção contra variações de taxas de câmbio e de taxas de juros, em análise dos efeitos de tais variações em nossas receitas e despesas. O Comitê de Política de "Hedge" avalia, ainda, a eficácia de nossas medidas de "hedge" adotadas a cada mês e dá recomendações com relação a variações futuras de "hedge".

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que proíbem negociações especulativas e venda a descoberto. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados exclusivamente para proteção de fluxo de caixa.

##### (b) Risco de mercado

###### *Risco com taxa de juros*

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 28. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

##### (b) Risco de mercado--Continuação

###### *Risco com taxa de câmbio*

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores das operações em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os ativos e passivos em moeda estrangeira, os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais e a exposição líquida ao risco com taxa de câmbio, são resumidos como a seguir:

	<b>Prazos para o impacto financeiro previsto</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Importação em andamento (Nota 6)			
US\$ 115.338 mil (US\$ 90.159 mil em 31/12/2013)	Até 35 dias	(254.031)	(211.206)
Fornecedores no exterior (Nota 16)			
US\$ 360.715 mil (US\$ 464.463 mil em 31/12/2013)	Até 284 dias	794.475	1.090.157
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)			
Financiamentos de importação			
US\$ 408.628 mil (US\$ 290.524 mil em 31/12/2013)	Até 270 dias	900.003	680.582
Demais contas a pagar (receber) líquidas			
US\$ 4.730 mil (US\$ 1.497 mil em 31/12/2013)	Até 270 dias	10.418	3.506
		<u>1.450.865</u>	<u>1.563.039</u>
Instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais (Nota 10)			
US\$ 530.683 (US\$435.504 mil em 31/12/2013)	Até 149 dias	<u>(1.168.829)</u>	<u>(1.020.212)</u>
Exposição líquida		<u>282.036</u>	<u>542.827</u>

Devido à relevância das importações de matérias primas no contexto das operações da Companhia, a volatilidade da taxa de câmbio representa um risco relevante às suas operações. O não repasse dos impactos de eventual desvalorização do Real, ou o repasse de eventual valorização do Real aos preços de venda pode resultar em reduções significativas das margens de lucro praticadas e conseqüente risco relevante às operações da Companhia. Em um cenário de matérias primas com preços estáveis em dólar norte-americano no mercado internacional, o estoque da Companhia permite um "hedge" natural para os passivos lastreados em moeda estrangeira.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 28. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

(b) Risco de mercado--Continuação

*Risco com taxa de câmbio* --Continuação

Visando minimizar os riscos de taxa de câmbio, a Companhia tem participado de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, contratados junto a instituições financeiras, que se destinam a reduzir sua exposição a riscos de mercado e de moeda. Esses instrumentos financeiros referem-se a derivativos que representam compromissos futuros para compra e venda de moedas ou indexados em datas contratualmente especificadas.

O volume da proteção contratado em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é resultado da decisão do Conselho de Administração da Companhia, subsidiado pelo Comitê de Política de "Hedge".

(c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites e *ratings* previamente estabelecidos, e contratando operações de derivativos apenas com instituições avaliadas como financeiramente sólidas.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

A qualidade do crédito dos demais ativos financeiros que não estão vencidos e não possuem perdas pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito efetuadas pela empresa Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos (Riskbank), quando houver, ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes:

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 28. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

##### (c) Risco de crédito--Continuação

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo		
Baixo risco para longo prazo	248.688	331.447
Baixo risco para médio prazo	67.114	105.071
Baixo risco para curto prazo	-	1.002
	<u>315.802</u>	<u>437.520</u>
Ativos financeiros derivativos		
Baixo risco para longo prazo	-	17.667

##### (d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Diretoria Financeira.

Visando atender as vendas com o prazo da safra de seus clientes, a Companhia utiliza-se de instrumentos financeiros para garantia de liquidez. Esses instrumentos contam com o aval da Companhia, estão consignados na rubrica Contas a receber de clientes e não possuem diferenças relevantes em relação ao seu valor de mercado.

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em nas contas a receber.

O risco de crédito decorrente de transações com clientes, devido a pulverização dos clientes, é administrado mediante avaliação individualizada dos clientes da Companhia, considerando seu histórico de adimplência, perspectivas de crescimento da cultura de atuação do cliente e capacidade de pagamento.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 28. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

##### (d) Risco de liquidez--Continuação

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia e os passivos financeiros derivativos liquidados pelo valor líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	852.309	115.065	112.015	184
Fornecedores	1.151.585	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.647	-	-	-
Em 30 de junho de 2014				
Empréstimos e financiamentos	1.095.281	109.711	104.782	76
Fornecedores	849.821			
Instrumentos financeiros derivativos	47.726			

##### (e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos a seguir quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos.

A administração da Companhia considerou as seguintes premissas para o cenário I – provável:

- Instrumentos com risco cambial - Os cenários prováveis consideram a taxa de câmbio de R\$ 2.2025 / US\$ e a taxa de CDI de 10,80 % ao ano, observadas no fechamento de 30 de junho de 2014, que no entender da administração seriam estáveis no próximo trimestre, e os demais cenários foram construídos a partir destas taxas.
- Instrumentos com risco de taxa de juros – Manutenção da taxa em virtude de contexto econômico e disponibilidades ofertadas pelas instituições financeiras durante o período.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

## 28. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

### (e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Tais análises consideram os ganhos e as perdas a auferir para os próximos 12 meses ou até a data de vencimento dos contratos, demonstradas entre parênteses, caso a cotação do dólar norte-americano e a taxa de CDI varie de acordo com os percentuais abaixo indicados.

#### *Instrumentos financeiros derivativos – Derivativos de cambiais*

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
Cotação do dólar	R\$ 1,6519	R\$ 1,1013	R\$ 2,7531	R\$ 3,3038
"Hedge" - "Swap"	(292.194)	(584.388)	292.194	584.388

#### *Instrumentos financeiros derivativos – Derivativos de juros*

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
CDI	8,10%	5,40%	13,50%	16,20%
"Hedge" - "Swap"	(42.676)	(37.530)	(52.676)	(57.539)

#### *Instrumentos financeiros não derivativos*

- *Câmbio*

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
Cotação do dólar	R\$ 1,6519	R\$ 1,1013	R\$ 2,7531	R\$ 3,3038
Fornecedor no exterior, líquido de importação em trânsito	135.105	270.210	(135.105)	(270.210)
Financiamento de importação	224.991	449.982	(224.991)	(449.982)
Demais contas a pagar	2.604	5.208	(2.604)	(5.208)
	362.700	725.400	(362.700)	(725.400)

- *Juros*

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
CDI	8,10%	5,40%	13,50%	16,20%
Debêntures	21.246	14.164	35.411	42.493

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 28. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

(f) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia utiliza capital de terceiros, fornecedores e financiamentos de importação, para financiar parte do seu capital circulante. Também utiliza capital próprio e de terceiros para realização de investimentos de maturação de mais longo prazo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de endividamento. Conforme definido no estatuto social, na letra "i" do artigo 18, o limite de endividamento determinado para a contratação pela Diretoria é de até 25% da receita operacional bruta do último exercício encerrado. Acima desse percentual, é necessária a aprovação do Conselho de Administração. Em 30 de junho de 2014, este índice ficou em 22,8% (18,7%% em 31 de dezembro de 2013).

#### 29. Cobertura de seguros

Por entender que a possibilidade de ocorrência de sinistro é remota, a Companhia adota a política de não manter cobertura de seguro para todos os seus ativos. No entanto a Companhia possui apólices de seguro para as unidades de produção de Paranaguá-PR e Rondonópolis-MT com limite máximo de indenização de R\$ 10.000, para as unidades de Dourados-MS, Catalão-GO, Rio Verde-GO, Porto Alegre-RS, Manhuaçu-MG, Três Corações-MG e Uberaba-MG com limite máximo de indenização de R\$ 56.961, para as unidades de Paulínia com limite máximo de indenização de R\$ 29.500, para a frota de veículos com limite máximo de indenização de R\$ 14.478, para os equipamentos financiados pelo Finame com limite máximo de indenização de R\$ 4.473, e para parte do contas a receber, crédito rural, com limite máximo de indenização de R\$ 45.000.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 29. Cobertura de seguros--Continuação

Adicionalmente, a Companhia possui apólice de seguro de responsabilidade civil para conselheiros, diretores e administradores com limite máximo de indenização de R\$ 10.000.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração.

#### 30. Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: o presidente do Conselho de Administração, o presidente executivo da Companhia e membro do Conselho de administração e os demais membros do Conselho de Administração.

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de processo produtivo, compostos por dois segmentos: (i) Industrial, compreendendo a planta de produção de ácido sulfúrico e Super Fosfato Simples – SSP localizada em Paranaguá; e (ii) Misturadoras, segmento este composto pelas 21 unidades misturadoras da Companhia.

Adicionalmente, os principais tomadores de decisão analisam informações correspondentes ao faturamento (receita bruta) por (i) região geográfica, compostas pelas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste, sendo estas últimas analisadas como uma região única, (ii) tipos de produtos, segregados entre convencionais, diferenciados e vendas industriais; e (iii) cultura a que se aplicam, separadas em diversas culturas, tendo como principais cana, soja, milho, café, reflorestamento e outras.

Os principais tomadores de decisão analisam o desempenho dos segmentos operacionais com base na demonstração do resultado por segmento e do EBITDA total. As despesas com vendas, gerais e administrativas, não são alocadas aos segmentos, uma vez que o segmento Industrial destina-se a atender as necessidades internas da Companhia, ou seja, os produtos são utilizados pelas misturadoras.

Da mesma forma e por possuir uma administração de caixa centralizada, as receitas e despesas financeiras não são segregadas por segmentos.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

### 30. Informações por segmento de negócios--Continuação

As informações por segmento de negócios, revisadas pelos principais tomadores de decisão e correspondentes aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013 são as seguintes:

	30 de junho de 2014			30 de junho de 2013		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Receita bruta de vendas	-	2.340.437	2.340.437	-	2.007.597	2.007.597
Deduções e impostos sobre vendas	-	(38.409)	(38.409)	-	(31.512)	(31.512)
Receita líquida de vendas	-	2.302.028	2.302.028	-	1.976.085	1.976.085
Custos dos produtos vendidos	(11.389)	(2.020.221)	(2.031.610)	(12.542)	(1.762.679)	(1.775.221)
Lucro (prejuízo) bruto	(11.389)	281.807	270.418	(12.542)	213.406	200.864
Despesas operacionais			(198.485)			(173.711)
Receitas (despesas) financeiras líquidas			(30.565)			(143.651)
Lucro (prejuízo) operacional			41.368			(116.498)
Imposto de renda e contribuição social			(11.894)			40.732
Lucro (prejuízo) do período			29.474			(75.766)
Depreciação e amortização	5.422	18.064	23.486	5.916	18.438	24.354
EBITDA	(5.967)	101.386	95.419	(6.626)	58.133	51.507

Como antes mencionado, o segmento Industrial destina-se atualmente a atender as necessidades do segmento de Misturadoras. Dessa forma, as vendas do segmento Industrial para as misturadoras foram mensuradas considerando o preço de mercado dos produtos à época da venda. A receita do segmento de Mistura informada aos principais tomadores de decisão foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado e excluem as receitas originadas no segmento Industrial.

As receitas por região geográfica são demonstradas como segue:

	Período findo em 30/06/2014	Período findo em 30/06/2013
Sudeste	985.258	934.653
Centro-Oeste	571.834	465.228
Norte-Nordeste	328.681	266.804
Sul	454.664	340.912
Receita bruta de vendas	2.340.437	2.007.597

Além das informações por segmento Industrial e Misturadoras, a administração analisa as receitas por produtos, segregadas entre diferenciados e convencionais, bem como as receitas por cultura, como abaixo demonstrado:

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

### 30. Informações por segmento de negócios--Continuação

<b>Tipos de produto</b>	<b>Período findo em 30/06/2014</b>	<b>Período findo em 30/06/2013</b>
Convencionais	1.402.271	1.165.489
Diferenciados	889.135	793.632
Venda Industrial	49.031	48.476
Receita bruta de vendas	<u>2.340.437</u>	<u>2.007.597</u>

<b>Cultura</b>	<b>Período findo em 30/06/2014</b>	<b>Período findo em 30/06/2013</b>
Cana	386.817	335.130
Soja	396.906	223.816
Milho	542.465	449.727
Café	247.138	248.075
Reflorestamento	129.004	152.056
Outras	638.107	598.793
Receita bruta de vendas	<u>2.340.437</u>	<u>2.007.597</u>

Os ativos por segmento de negócio podem ser assim demonstrados.

	<b>30 de junho de 2014</b>			<b>31 de dezembro de 2013</b>		
	<b>Industrial</b>	<b>Misturadoras</b>	<b>Total</b>	<b>Industrial</b>	<b>Misturadoras</b>	<b>Total</b>
Estoques	3.506	1.053.455	1.056.961	3.705	688.159	691.864
Imobilizado	80.512	395.191	475.703	85.962	391.515	477.477
Demais ativos	-	1.606.517	1.606.517	-	1.827.357	1.827.357
Total dos ativos	<u>84.018</u>	<u>3.055.163</u>	<u>3.139.181</u>	<u>89.667</u>	<u>2.907.031</u>	<u>2.996.698</u>

Não há informações disponíveis sobre os passivos por segmento, a administração analisa os passivos como um todo, por entender que não há, no momento, relevância na análise destes saldos por segmento.

Como anteriormente citado na nota 19, os Ministérios Públicos Federal e Estadual do Paraná propuseram Ação Civil Pública onde se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR. O resultado do segmento Industrial está negativamente impactado pela paralisação da referida planta.

Tais irregularidades apontadas pelos Ministérios Públicos do Paraná podem ser assim resumidas: (i) suposta irregularidade dos processos de licenciamento ambiental da Unidade Industrial de Fertilizantes; (ii) na intervenção ilegal em Área de Preservação Permanente ("APP") e em área de Mata Atlântica; e (iii) na prática das atividades de acidulação de rocha, granulação, armazenagem e mistura de fertilizantes, que incluem o armazenamento e utilização de produtos perigosos como ácido sulfúrico e enxofre, e indicariam a ocorrência de gravíssimos danos ambientais à flora, à fauna, ao solo e aos recursos hídricos locais, além de significativos transtornos à saúde e qualidade de vida de centenas de moradores vizinhos à fábrica da Companhia.

## Notas Explicativas

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 30. Informações por segmento de negócios--Continuação

A administração, contudo, contesta judicialmente as alegações dos Ministérios Públicos, entendendo que a implantação de sua unidade industrial ocorreu dentro das normas vigentes e em pleno acordo com as exigências do Instituto Ambiental do Paraná – IAP.

Atualmente, por força de medida liminar, portanto provisória, datada de 28 de abril de 2010, a Unidade de Acidulação, Granulação e Conversão de Enxofre encontra-se paralisada, como noticiado inclusive via fato relevante.

Ressalta-se que a Unidade de Mistura de Paranaguá encontra-se liberada e em funcionamento.

Após impetrar os recursos judiciais julgados cabíveis, a administração aguarda a realização da perícia técnica judicial determinada nos autos, através da qual a Companhia pretende comprovar a viabilidade do empreendimento e a liberação de todo o seu parque industrial, ao final.

Além dos recursos judiciais antes citados, a administração preparou e apresentou Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (“EIA/RIMA”) para análise do IAP e do Ministério Público Federal.

Amparada na posição de seus consultores jurídicos nenhuma provisão para perdas foi efetuada sobre os ativos da referida unidade ou para as ações cíveis citadas no parágrafo anterior.

A produção anual da unidade de Paranaguá-PR é de cerca de 250 mil toneladas de SSP (super fosfato simples) e 200 mil toneladas de ácido sulfúrico, o que atualmente representa cerca de 40% da nossa necessidade de SSP, ou seja, 6% do total do nosso consumo de matérias primas de fertilizantes. A cultura de soja é que mais demanda esse fertilizante. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, a depreciação da fábrica registrada no resultado foi de R\$ 5.422 (R\$ 5.916 no mesmo período de 2013).

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da

Fertilizantes Heringer S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Fertilizantes Heringer S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos

que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos

uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 31 de julho de 2014

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP015199/O-6

Luís Alexandre Marini

Contador CRC 1SP182975/O-5

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente e Administrativo

Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Controladoria

Alfredo Fardin - Diretor Comercial

Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística

Ulisses Maestri - Diretor Técnico

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório sobre a revisão de informações trimestrais da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., relativamente às informações trimestrais findo em 30 de junho de 2014.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente e Administrativo

Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e de Controladoria

Alfredo Fardin - Diretor Comercial

Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística

Ulisses Maestri - Diretor Técnico